

**Balanco Social 2001**



**Mackenzie**

**1870-2002**

Instituto Presbiteriano Mackenzie

1870-2002

Balanço Social 2001

M A C K E N Z I E

Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: mais bem-aventurado é dar do que receber.

**Escritura Sagrada, Livro de Atos – capítulo 20, versículo 35**

# Mackenzie solidário - educação, evangelização e ação social



Uma universidade confessional não esconde a sua identidade reformada. O Mackenzie é dedicado às ciências divinas e humanas, por vontade expressa de seus instituidores. Segue ao longo de sua história cumprindo sua missão: educar para a convivência cristã. Qualidade

total é o ideal a ser perseguido por todos nós.

O balanço social mostra o perfil da instituição. Ficamos agradavelmente surpresos com o volume de projetos sociais ligados à educação. O Mackenzie Solidário atua em áreas muito sensíveis da sociedade. Como, por exemplo, na modesta colaboração com a Casa das Crianças de Belém, que atende menores portadores do vírus HIV. Essa parceria proporciona às crianças educação, evangelização, conforto físico, emocional e espiritual.

O Mackenzie Solidário atua na comunidade, sem discriminação de qualquer espécie, dentro da sua filosofia de ação.

O foco do Mackenzie continua sendo tradição e pioneirismo na educação. Nossas escolas se modernizam a cada dia. A proposta pedagógica de linha reformada passa pelos valores bíblicos e pela ética cristã, social e humanista. Aqui, o aluno não recebe apenas conteúdo, ele é educado em ambiente de fé cristã bíblica, preparado para viver numa sociedade pós-moderna e contemporânea. A visão cosmopolita mackenzista é globalizada, sem se entregar ao modelo neoliberal.

A atuação do Mackenzie na educação abrange da pré-escola à

pós-graduação, da educação acadêmica e formação cristã do caráter até a educação teológica. O programa de pós-graduação *stricto sensu* tem o reconhecimento da Capes, e diversos de seus cursos *lato sensu* têm lista de espera.

A expansão da presença da Universidade Presbiteriana Mackenzie para as principais capitais e cidades do País é vontade expressa da Mantenedora e do Associado Vitalício, a Igreja Presbiteriana do Brasil. Expandir com critério, sem perder a qualidade que é a marca do Mackenzie. Consolidar cada posição até o ponto de tornar-se auto-sustentável. O Mackenzie investe em educação, acredita no que faz e faz bem-feito. Educação é missão e filantropia. Todo o resultado do Mackenzie é reinvestido na sua atividade-fim.

A ação social do Mackenzie Solidário e as parcerias com outras instituições, inclusive com o Conselho de Ação Social, CAS, da Igreja Presbiteriana do Brasil, são algumas das dimensões da visão holística da educação mackenzista.

Quem não sabe ser solidário pode terminar sendo solitário. São muitos os antigos alunos e amigos do Mackenzie que querem participar do programa de bolsas de estudos destinadas a alunos de baixa renda e aos que se destacam. Há projetos sociais de caráter educacional, de resgate e reintegração da infância e adolescência em estado de risco social e de apoio a deficientes físicos e visuais. Conheça o Mackenzie por dentro, leia este balanço social e veja como você pode ser solidário.

Reverendo Guilhermino Cunha

Presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil

membro-nato dos Conselhos de Curadores e Deliberativo

# Visão, missão e valores

## Visão

O Mackenzie é uma instituição educacional presbiteriana, dedicada às ciências divinas e humanas, caracterizada pela busca contínua da excelência no ensino, na pesquisa e na formação integral do ser humano, em ambiente de fé cristã evangélica reformada.

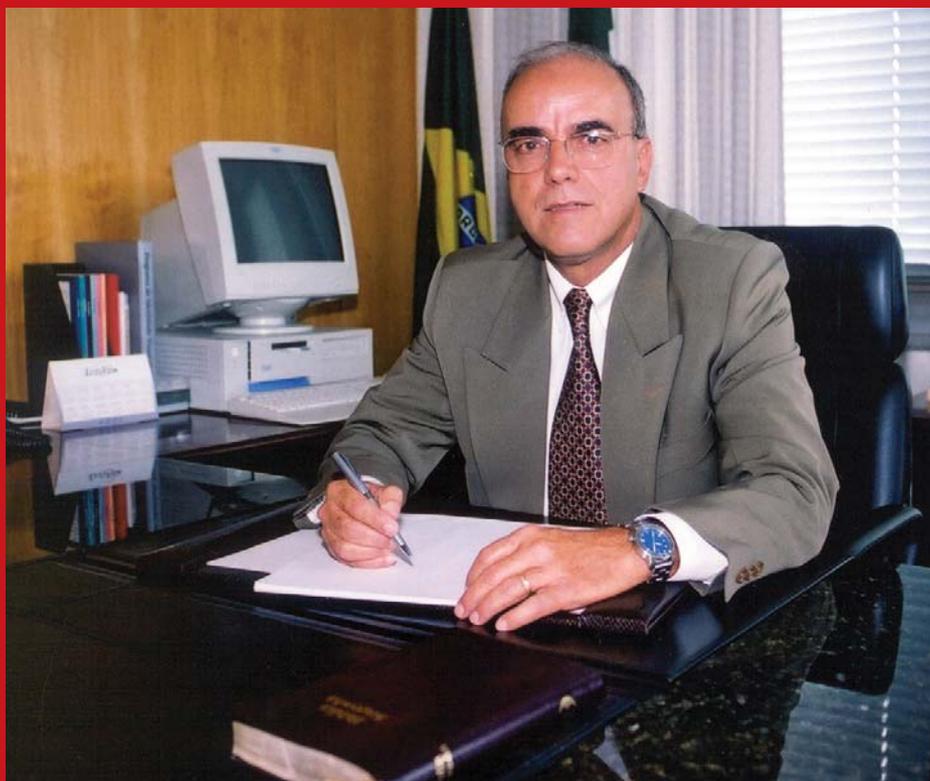
## Missão

Educar o ser humano para o exercício consciente e crítico da cidadania, preparando-o para a liderança, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade por meio do ensino e atividades científicas, culturais, esportivas, sociais e espirituais.

## Valores e Princípios

- na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista.
- no relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade.
- no exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, iniciativa, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário.
- no processo de decisão: busca de consenso, justiça e verdade, igualdade de oportunidades, eficiência e eficácia.
- no processo de relacionamento entre os órgãos colegiados, unidades e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada.
- no relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência.
- e sempre, em todas as circunstâncias, “o amor, que é o vínculo da perfeição”.

# Mackenzie filantrópico



A SOLIDARIEDADE ANTECEDE qualquer ordenamento legal. O Mackenzie nasceu filantrópico, porque é fruto de um coração cheio de amor ao próximo. Este balanço social retrata a situação em que nos encontramos num determinado período, mas não encerra o ciclo. É tempo de refletir, de rever comportamentos, de dar continuidade aos bons projetos e de implementar outros. Assim trabalha o Mackenzie: refletindo, revendo e prosseguindo sempre no seu objetivo de ser modelo pedagógico dentro de um ambiente cristão, sem deixar de exercer a filantropia, uma de suas mais importantes características ao longo dos anos. Precisamos acreditar que as instituições são capazes de fazer um mundo melhor.

**Adilson Vieira**

Presidente do Conselho Deliberativo  
do Instituto Presbiteriano Mackenzie

# 132 anos – uma história



AQUI ESTÁ DIANTE DE NÓS o bolo de aniversário do Mackenzie, de velas acesas e cercado de crianças. 132 anos luzindo alegremente. Há crianças de 90 anos de idade em torno dele – e são as mais barulhentas e as de calor humano mais intenso. Sim, o Mackenzie prende como visgo.

Os laços que prendem alunos, professores e servidores a esta casa são amenos e indissolúveis. São laços de amor viril e entusiasta, alicerçados no sentimento de que aqui se constrói – e somos todos participantes desse esforço para a edificação de uma pátria nova, erguida solidamente em princípios que o Cristianismo aqui semeou há mais de um século e aí estão, frondosos e augustos. Uma árvore acolhedora, alheia ao vento e à tempestade, oferecendo fruto e sombra em sua tranqüila majestade. Somos uma instituição cristã. Uma instituição aberta. Sem preconceitos. Uma instituição em cujos braços se acomodam confortavelmente filhos amados, que são nossos alunos, nossos professores e nossos servidores, de todas as raças e de todos os credos. Aqui descansam, pois estão em sua casa. Sabem disso. Sentem o Mackenzie, que amam e compartilham – e é deles. Nada mudou aqui a partir dos educadores pioneiros que nos legaram a missão de formar e educar para a vida, sob esses princípios arraigados. Daí a busca incansável de qualidade em nosso ensino, numa luta sem trégua que se renova a cada

dia. Daí a administração austera de nossos meios, que são escassos, mas que nos bastam – sem as subvenções que não temos, nem queremos ter. Daí a filantropia cuidadosa, tirada dos recursos da escassez, mas que é generosa e é pronta, e serve à carência e ao País tão falto! É assim que somos.

Este balanço social de nossos 132 anos de caminhada revela este Mackenzie missionário, que segue seus passos com a segura determinação de quem vai enfrentar um trabalho longo e áspero, mas vai prosseguir nele sem mudança. Amor cristão que move a montanha com uma força fácil, porque tem consciência da missão redentora. Semeando trabalho e colhendo qualidade.

132 anos com Deus.

Lutando. Vencendo.

Eis aí 132 velinhas acesas.

Eis 36.000 alunos aniversariantes.

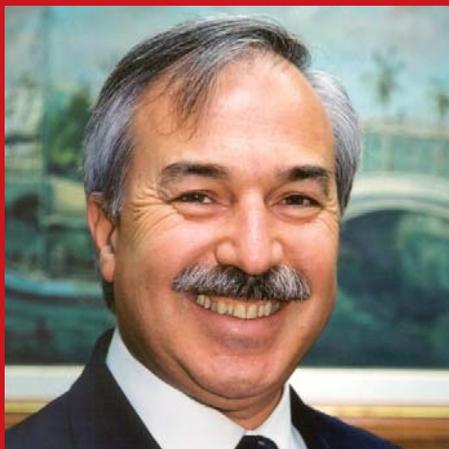
Eis 300.000 que aqui estiveram e hoje edificam pacientemente o Brasil que desejamos ter.

Eis quase 2.000 professores, servidores e administradores construindo, com as próprias mãos, caracteres limpos. Juntos, em torno da mesa, diante de nosso vistoso bolo de aniversário. Não há alegria maior que a de servir.

Cyro Aguiar

Diretor-Presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie

# Uma história de solidariedade



DESDE SUA ORIGEM O Mackenzie, sem qualquer preconceito de raça, credo ou posição social, forma cidadãos e transmite valores para uma sociedade melhor e mais justa. Atualmente muito se fala sobre filantropia, mas o Mackenzie a exerce com amor desde a sua fundação e, hoje, podemos

compartilhar algumas de nossas ações neste balanço social. Uma das características do Mackenzie, tem sido a concessão de bolsas a estudantes sem recursos. Isto começou em 1870, e desde então, há 132 anos, milhares de alunos puderam concluir seus estudos graças à bolsa escolar. Vi registros históricos, documentos e ouvi inúmeros testemunhos, contados por nossos contemporâneos, jovens e idosos, que tiveram essa experiência e que expressaram sua gratidão por terem conquistado uma profissão graças ao incentivo do Mackenzie. Como também relata o escritor Benedito Novaes Garcez em seu livro *O Mackenzie*, o nobre dessa questão é que ninguém

fica sabendo dessa condição, nem os colegas, professores ou funcionários; assim, tanto o que tem recursos como o bolsista têm os mesmos direitos e obrigações.

As bolsas são concedidas criteriosamente de maneira séria, profissional, legal e cristã. Em outubro de 2001, quando recebeu o título de mackenzista emérito, o engenheiro Manoel Rodrigues Ferreira, formado em 1945, honrou o Mackenzie declarando naquela oportunidade o que guardou por toda sua vida, a pedido do próprio Mackenzie. Foi graças à bolsa de estudos que conseguiu concluir o curso de Engenharia. Naquela época, não se falava em Certificado de Instituição Filantrópica, instituído somente em 1959, entretanto, o Mackenzie já fazia filantropia havia 89 anos.

O Mackenzie não é filantrópico porque tem o certificado, mas tem o certificado por ser filantrópico.

É uma honra e um privilégio servir o Mackenzie.

Custódio Pereira

Diretor-Financeiro do Instituto Presbiteriano Mackenzie

# Conselho Deliberativo – Mesa diretora



Da esquerda para a direita: Humberto Araújo, Vogal; Antônio Cabrera Mano Filho, Vice-Presidente; Adilson Vieira, Presidente; Pedro Ronzelli Júnior, Primeiro-Secretário; Reverendo Roberto Brasileiro Silva\*, Vogal e Gilson Alberto Novaes (ausente), Segundo-Secretário.

## **Membros da Plenária:**

Reverendo Guilhermino Cunha\*\* (Associado Vitalício), Hésio Cesar de Souza Maciel, Antonio Carlos Oliveira Bruno, Manassés Claudino Fonteles, Cassiano Nunes Barbosa, Reverendo Antonio Sperber\*\*, Reverendo Wilson de Souza Lopes\*\*, Reverendo Cilas Cunha Menezes\*\*, Wilson de Castro Ferreira Júnior, Guilherme Simon, Reverendo Othoniel Silva Martins.\*\*

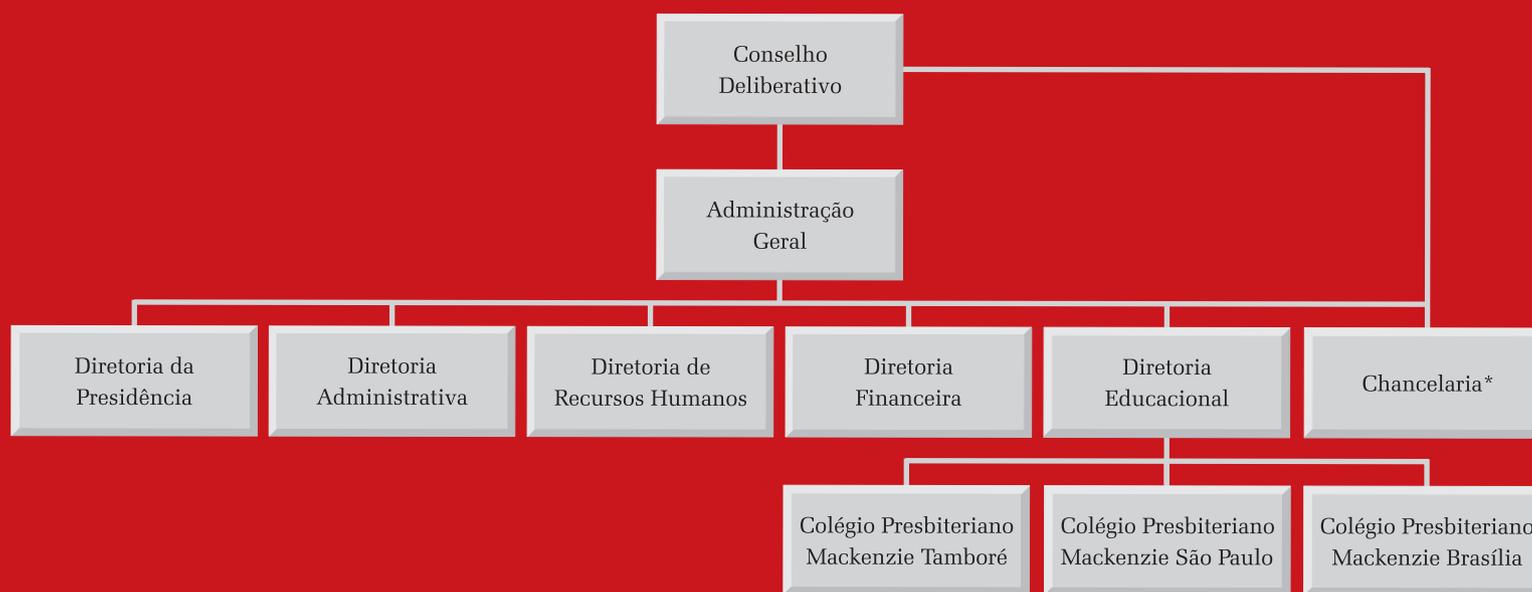
\* Presidente do Conselho de Curadores.

\*\* Membro do Conselho de Curadores.

# Instituto Presbiteriano Mackenzie



Administração Geral, da esquerda para a direita: Custódio Pereira, Diretor-Financeiro; Cyro Aguiar, Diretor-Presidente; Nilson de Oliveira, Diretor-Educacional; Antônio Bonato, Diretor de Recursos Humanos e Osvaldo Hack, Chanceler.



\* Ver organograma da Universidade na página 74.

# Sumário

Mackenzie – 132 anos .....	12
Memória mackenzista .....	16
Agentes de transformação.....	18
A força da sociedade civil.....	20
A valorização do ensino público .....	21
Uma experiência com responsabilidade .....	22
Vontade de vencer .....	23
Bons hábitos desde cedo .....	24
Por uma moradia mais segura .....	25
A importância da assistência espiritual .....	26
A solidariedade encurtando distâncias .....	27
Da escola para a rua, sem escalas .....	28
Estágios na rede.....	29
Corpo e mente voltados à comunidade .....	30
Mais um marco mackenzista .....	31
Solidariedade sem fronteiras .....	32
As ações das empresas na comunidade .....	34
A luta pela justiça racial .....	36
Eletricidade para todos .....	37
O poder do conhecimento .....	38
Energia e solidariedade .....	39
A universidade e a comunidade .....	40
Lado a lado com iniciativas sociais .....	42
Um movimento pela cidadania .....	43
Nas ondas da cidadania .....	44
Uma infância mais feliz .....	45
Competir, aprender e ajudar .....	46

Educação para todos .....	48
Começar com o pé direito .....	50
O resgate da dignidade .....	51
A memória de uma instituição centenária .....	52
Tecnologia em prol da comunidade .....	53
Os tons de voz do Mackenzie .....	54
Música pela dignidade .....	56
Da pré-escola ao colegial.....	58
Atividades além dos muros da escola .....	60
O ensino da solidariedade .....	62
Voluntários na sala de aula .....	66
Além dos limites da sala de aula .....	68
Chancelaria .....	69
Carta de Princípios Éticos .....	70
Dia Sete de Fevereiro .....	72
Filosofia institucional .....	73
Universidade Presbiteriana Mackenzie .....	74
Faculdades .....	75
Centro de Radioastronomia e Astrofísica Mackenzie .....	80
Ouvidoria .....	81
Comissão Permanente de Avaliação .....	81
Comitê de Ética em Pesquisa .....	81
Trabalho pela comunidade .....	82
Ciência e solidariedade .....	90
O Mackenzie e seus funcionários .....	92
Universidades e entidades conveniadas .....	95

# Mackenzie – 132 anos

## A Formação de Cidadãos com Valores Acima do Tempo

**TRADIÇÃO E PIONEIRISMO.** São essas as palavras que sintetizam e representam a importância do Mackenzie no sistema educacional brasileiro. Há 132 anos, a instituição, agente de uma série de inovações pedagógicas, acompanha e influencia o cenário da educação do País.

De 1870 para cá, a antiga Escola Americana transformou-se no Instituto Presbiteriano Mackenzie tendo como uma de suas preocupações principais o ideal de formar cidadãos com capacidade de discernimento e com critérios e condições para fazer a leitura do mundo em que vivem, aptos a intervir na sociedade da qual fazem parte. Mais do que uma escola de informação, o Mackenzie consolidou-se fundamentalmente como uma instituição de formação.

### **PIONEIRISMO**

O espírito visionário de seus colaboradores levou o Mackenzie a tomar decisões inovadoras no universo da Pedagogia. O Mackenzie foi a primeira instituição no Brasil a permitir que meninos e meninas estudassem juntos, dentro de uma mesma sala. Como parte das inovações educacionais promovidas pela Escola Americana, as lições não mais deveriam ser decoradas, mas aprendidas.

*Há 132 anos, o Mackenzie, agente de uma série de inovações pedagógicas, acompanha e influencia o cenário da educação do País.*





Além disso, o compromisso com o desenvolvimento da sociedade sempre fez parte do histórico da instituição. Em 1870, quando surgiu a Escola Americana, o índice de analfabetos no País era de 80%. Na época em que o crescimento urbano da cidade de São Paulo se tornava uma realidade, o Mackenzie formava engenheiros e arquitetos. Em 1929, época da quebra da bolsa de Nova York e da conseqüente crise mundial, que também afetou o Brasil, vários pais de estudantes mackenzistas não puderam mais pagar as mensalidades. A direção da escola, compreendendo a situação, perdoou a inadimplência. Em 1932, quando eclodiu a Revolução Constitucionalista, o ginásio de esportes do Mackenzie converteu-se em enfermaria, e os dormitórios do internato, em hospital de sangue. Nesse mesmo ano, o Mackenzie criou a primeira escola técnica do País, com cursos de Química Industrial, Mecânica e Eletricidade – dez anos antes da criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Senai. O Mackenzie é uma instituição de educação privada, sem fins lucrativos e confessional, que atende a mais de 36 mil alunos, da pré-escola à pós-graduação em três unidades: São Paulo, Tamboré e Brasília. Em 2001, o Mackenzie deu início a suas atividades no Rio de Janeiro com cursos de pós-graduação em diversas áreas.

## O ESPÍRITO MACKENZISTA

Certa vez, o professor Naim Cury de Mello, que dirigiu o Departamento de Educação Física do Mackenzie entre 1942 e 1998, disse: “Existem ex-alunos. Ex-mackenzistas, nunca.”

A afirmação sintetiza aquilo que se convencionou chamar de espírito mackenzista, isto é, o vínculo que une os estudantes antigos e atuais ao Mackenzie.

A principal celebração desse espírito de comunhão entre alunos é uma festa, conhecida como Dia do Mackenzista, que acontece desde 1936. Hoje, essa confraternização se realiza durante uma semana, sempre no mês de outubro, com atividades esportivas, apresentações de teatro, música e exposições de arte.

14

Em 2001, o Dia do Mackenzista foi celebrado em 19 de outubro nas três unidades da instituição.

## TRADIÇÃO

As características desenvolvidas pela instituição, permeadas pelos valores voltados à formação de cidadãos e profissionais conscientes de seus direitos e deveres, preocupados com o desenvolvimento da sociedade, cristalizaram a tradição do Mackenzie. Sinônimo de vigor e solidez, mas maleável às transformações do mundo, o Mackenzie é hoje um pólo gerador de idéias e um centro formador de opiniões – como fora pensado e concebido por seus fundadores, George e Mary Chamberlain.





## **ESPÍRITO SOLIDÁRIO**

A vocação e o espírito de solidariedade são marcas de distinção do Mackenzie. Do passado, os exemplos vêm das primeiras classes mistas implantadas no País, da suspensão dos castigos físicos e das oportunidades oferecidas a crianças oriundas de famílias de diferentes credos e estratos sociais. O respeito à individualidade, às crenças e aos direitos de cada um se preservam até hoje, e todos aqueles que defendem a democratização do ensino reconhecem a importância das iniciativas adotadas pelo Mackenzie.

Desde sua fundação, o instituto vem desenvolvendo projetos e tomando parte em movimentos de caráter humanitário e filantrópico, que congregam alunos de todas as suas unidades, do ensino fundamental e médio à universidade, fortalecendo o espírito de solidariedade e consolidando a vocação de cidadania do Instituto Presbiteriano Mackenzie.

# Memória mackenzista

## Projeto Antigos Alunos - Para Sempre Mackenzista

**COM O INTUITO DE RESGATAR** parte da memória do Mackenzie por meio das lembranças dos ex-alunos, fomentando o encontro de velhos amigos e celebrando o passado da comunidade mackenzista, foi criado o Projeto Antigos Alunos - Para Sempre Mackenzista. Para possibilitar a troca de experiências profissionais e de vida, o Mackenzie vai recadastrar seus 300 mil ex-alunos. Toda a comunidade acadêmica do IPM está sendo mobilizada a fim de localizar e incentivar o relacionamento entre antigos e novos mackenzistas.

16 Com a realização de reuniões, eventos, campanhas, encontros de turma, atividades esportivas e passeios, que visam à troca de experiências profissionais e de vida, a iniciativa resgata não somente antigos relacionamentos, mas toda uma comunidade mackenzista que o tempo e a distância separaram.

Em outubro de 2001, foi realizada uma cerimônia em homenagem aos Mackenzistas Eméritos. Durante o evento, vieram à tona fatos emocionantes sobre a atuação social do Mackenzie no passado, proporcionados pelos dois mestres ilustres e pelos três antigos alunos homenageados.

Miguel Forte ganhou o título de Professor do Ano. Formou-se engenheiro arquiteto, pela Escola de Engenharia Mackenzie, em 1939. Aos 86 anos, ainda lecionava na UPM.

José Celestino Bourroul recebeu diploma de Honra ao Mérito. Engenheiro formado em 1946, foi orador e líder estudantil, com diversas funções na direção do Centro Acadêmico

Horácio Lane. Foi eleito recentemente membro da Academia Paulistana da História, como especialista no tema Revolução Constitucionalista de 1932.



Manuel Rodrigues Ferreira recebeu o diploma de Honra ao Mérito. Formado pela Escola de Engenharia do Mackenzie, em 1945, exerceu o magistério, foi jornalista durante 30 anos, produziu o primeiro filme colorido feito no Brasil e organizou a expedição mackenzista, em 1945, com destino ao Alto Xingu. Historiador e pesquisador, escreveu mais de 20 livros. É fundador da Academia Paulistana da História e da Ordem Nacional dos Bandeirantes. Integra também o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

Os filhos de Sylvio Passarelli, que faleceu semanas depois da homenagem, receberam em seu nome o diploma de Honra ao Mérito. Mito na história da construção civil brasileira, Passarelli formou-se engenheiro ainda no tempo da Escola de Engenharia Mackenzie College. Realizou inúmeras obras importantes, para os setores público e privado, por meio da empresa que se tornou famosa no Brasil e no exterior, a Construtora Passarelli.



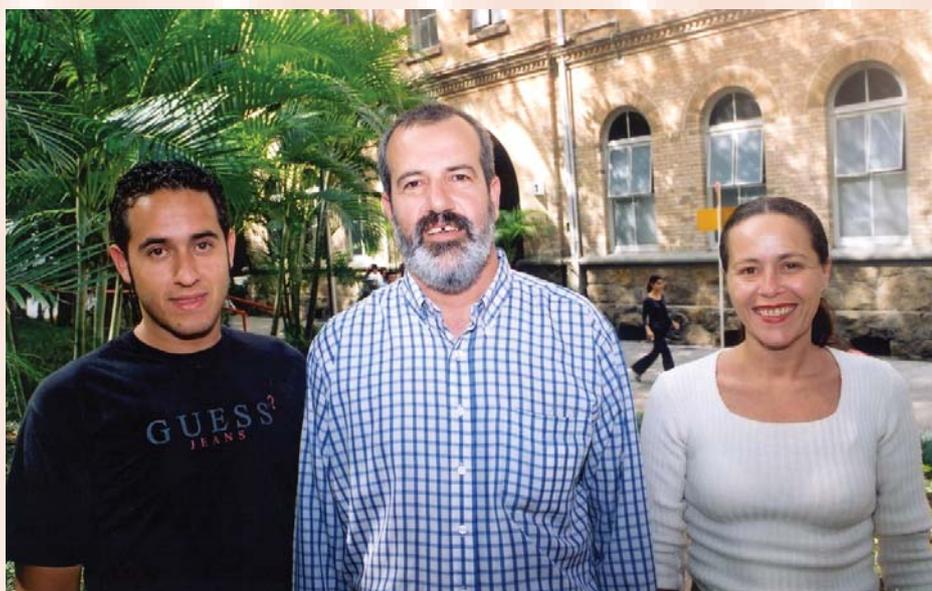
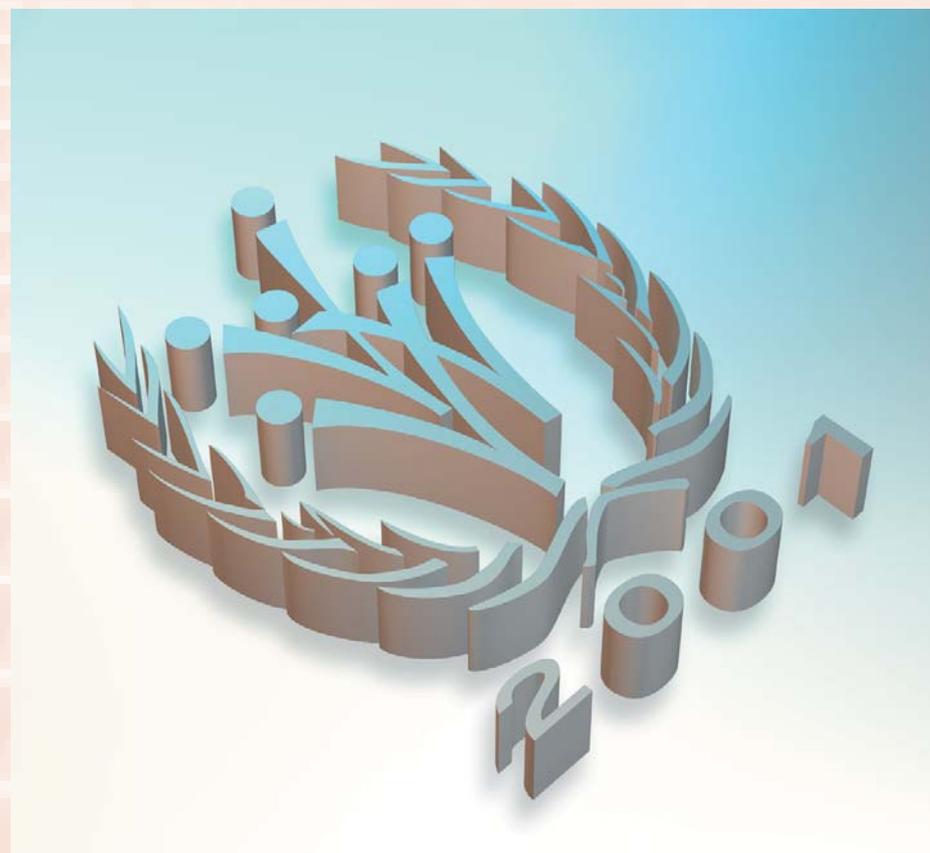
***Muito do passado do Mackenzie está na memória de antigos alunos que o tempo e a distância separaram. O Projeto Antigos Alunos visa a resgatar lembranças e relacionamentos que fizeram parte da comunidade do instituto.***

# Agentes de transformação Voluntariado

O ANO DE 2001 foi designado pela Organização das Nações Unidas, ONU, como Ano Internacional do Voluntário, contando com a participação de 123 países, incluindo o Brasil. Aqui, foi criado o Comitê Brasileiro do Ano Internacional do Voluntário, presidido pela empresária Milú Villela e composto por 40 membros, que se encarregou de organizar e difundir diversas atividades em prol do voluntariado no País.

O comitê estabeleceu um calendário temático de tal forma que em cada mês foram desenvolvidos projetos em parceria, eventos, relatórios, cartilhas e várias outras formas de incentivo ao trabalho voluntário, sempre dedicados a um tema específico. Assim, de janeiro a dezembro, os temas escolhidos foram: Cultura e Artes, Terceira Idade, Esporte e Lazer, Saúde, Educação, Meio Ambiente, Protagonismo Juvenil, Portadores de Deficiência, Defesa de Direitos, Infância, Solidariedade, e Cidadania.

18



*No Ano Internacional do Voluntário, o Mackenzie participou com iniciativas que contribuem para a promoção e o fortalecimento da cultura do voluntariado e da solidariedade em nosso país.*



O Mackenzie, como não poderia deixar de ser, participou ativamente da iniciativa. Não somente dando prosseguimento aos diversos projetos de cunho social que já vem realizando há anos, mas de maneira direta, lado a lado com o comitê.

Em agosto, quando representantes do comitê saíram às ruas para montar sete outdoors na cidade de São Paulo, com as frases “Seja também um voluntário. Faça parte”, lá estavam os mackenzistas, ajudando e contribuindo com a iniciativa. Os cartazes, criados pela agência de publicidade DM9DDB, foram colados com a ajuda de diversas empresas, entre elas o Mackenzie. A iniciativa recebeu ampla cobertura da mídia e, durante 15 dias, um outdoor com o logo do Mackenzie ficou exposto na Rua Vergueiro.

Em novembro, Luiz Fernando Correia de Oliveira, aluno do curso de Biologia, recebeu um prêmio pela participação no concurso Voluntário, sua História Pode Mudar o Brasil, promovido pelo comitê. Luiz Fernando escreveu sobre a sua participação no Projeto Luz e Cidadania, desenvolvido em parceria com a Eletropaulo; sua história foi uma das 12 selecionadas pelos organizadores.



***Em agosto, Milú Vilela, presidente do Comitê Brasileiro do Ano Internacional do Voluntário e do Centro de Voluntariado de São Paulo, participou de uma palestra no Mackenzie sobre a importância do trabalho voluntário.***



# A força da sociedade civil

## Terceiro Setor

NO BRASIL, o desenvolvimento do terceiro setor foi motivado por movimentos filantrópicos e de defesa da cidadania. Segundo dados do Ministério do Trabalho, mais de dois milhões de pessoas participam de algum trabalho voluntário. Uma pesquisa da Kanitz & Associados mostrou que, em 1997, as 400 maiores empresas do País realizaram investimentos sociais que, somados, atingiram mais de R\$ 1,7 bilhão. São mais de 54 mil funcionários e 180 mil voluntários envolvidos em projetos de todos os tipos. Em 2001, foi criado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie o curso de especialização em Gestão de Organizações do Terceiro Setor, voltado à formação de profissionais prontos a administrar organizações assistenciais.

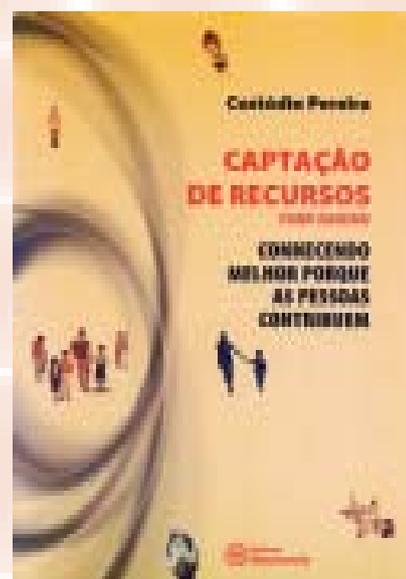
As disciplinas desenvolvidas foram: Terceiro Setor e Desenvolvimento Social, Planejamento Estratégico Aplicado ao Terceiro Setor, Identificação de Necessidades Sociais, Gestão de Instituições, Elaboração de Projetos Sociais, Captação de Recursos, Direito do Terceiro Setor, Comunicação Social, Metodologia do Trabalho Científico e Didática do Ensino Superior.

***Para estimular o crescimento do terceiro setor no Brasil, em 2001 o Instituto Presbiteriano Mackenzie realizou cursos e publicou dois livros que auxiliam os interessados em participar de iniciativas sociais em todas as fases de desenvolvimento de um projeto.***

A Editora Mackenzie publicou dois livros sobre o terceiro setor, mais uma forma de investir e incentivar o voluntariado no Brasil:



*Voluntariado – Equipes Produtivas: Como Liderar e Fazer Parte de Cada Uma Delas*, da cientista jurídico-social e fundadora do Centro de Voluntariado de São Paulo, Vania Dohme. O livro auxilia diretores, profissionais e coordenadores de voluntários a gerenciar com eficiência seus recursos humanos, desde o recrutamento até o desligamento.



*Captação de Recursos/Fund Raising – Conhecendo Melhor Porque as Pessoas Contribuem*, do economista e diretor-financeiro do Instituto Presbiteriano Mackenzie, Custódio Pereira. A intenção da obra é servir como referência para a captação ética de recursos para o terceiro setor.

# A valorização do ensino público

## Bolsas de Estudos

O MACKENZIE POSSUI um programa de bolsas destinado especificamente a alunos da rede pública de ensino. Todos os anos, as 11 faculdades do Mackenzie destinam 110 vagas para os melhores colocados no vestibular dentre os egressos de escolas públicas. Em 2001, duas solenidades marcaram a entrega das bolsas. No mês de fevereiro, a secretária de Educação do Estado de São Paulo, Rose Neubauer, participou da cerimônia de entrega de bolsas, realizada no Auditório Benedito Novaes Garcez. Já em agosto, foi a vez da primeira-dama do Estado e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Maria Lúcia Alckmin, participar do evento.



21

“Não me espanta a iniciativa do Mackenzie, uma instituição pioneira na educação, com exemplos que devem ser seguidos pelas demais instituições de ensino privadas. A prova de que a escola pública forma pessoas capacitadas confirma-se mais uma vez.”

**Rose Neubauer**  
secretária de Educação do Estado de São Paulo



# Uma experiência com responsabilidade

## Universidade Cidadã



O PROJETO UNIVERSIDADE CIDADÃ, iniciativa do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, consiste em formar parcerias com as universidades e outras entidades afins para a prestação de serviços de cidadania voltados às comunidades de baixa renda. De acordo com as diretrizes do projeto, a participação está aberta a todas as faculdades, desde que apresentem uma agenda social que gradativamente envolva os responsáveis pelos cursos e as ações que poderão ser executadas. Em 2001, o Mackenzie tomou parte do Universidade Cidadã por meio da Faculdade de Direito, que apresentou o Projeto Criança Sorriso. Criado pelos próprios alunos da faculdade, a iniciativa foi desenvolvida para conciliar a prática estudantil ao exercício de cidadania, estabelecendo um contato direto entre os alunos e crianças de baixa renda que foram retiradas de seus lares por decisão judicial em função de maus-tratos ou violência doméstica. É o Mackenzie, sempre presente quando chamado a ajudar.



*Ao levar os seus conhecimentos técnicos à comunidade, ajudando a resolver problemas, orientando e compartilhando o saber, os alunos do Mackenzie tomaram parte de mais uma iniciativa do Fundo Social de Solidariedade.*

# Vontade de vencer Olimpíadas Especiais

**OLIMPÍADAS ESPECIAIS** é uma organização mundial sem fins lucrativos que visa a melhorar a qualidade de vida das pessoas portadoras de deficiência mental por meio da prática esportiva. O conceito nasceu nos anos 60 do século passado, quando Eunice Kennedy Shriver, irmã do então presidente John Kennedy, organizou um acampamento para pessoas com deficiência mental. Percebeu-se, a partir de então, que os deficientes têm muito mais habilidades para os esportes e atividades físicas do que se imaginava.

Em 1968, Eunice Shriver realizou os primeiros Jogos Internacionais de Chicago, dando início ao programa Olimpíadas Especiais.

Em 1988, a competição foi reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional, COI, como a única organização em todo o mundo a poder utilizar a palavra “olímpico”. Mais de 1,2 milhão de atletas em 150 países já participam do programa.

No Brasil, onde se estima que existam cerca de 8 milhões de portadores de deficiência mental, a Associação Olimpíadas Especiais Brasil oferece treinamento esportivo a 18 mil atletas, contando com 4,4 mil treinadores e 2 mil voluntários.

Em março de 2001, o País participou dos Jogos Mundiais de Inverno, no Alasca, EUA, com 36 atletas. O Mackenzie esteve presente como patrocinador da equipe brasileira e fornecedor dos uniformes da equipe. Mais um exemplo do espírito de solidariedade mackenzista.



*Com os uniformes fornecidos pelo Mackenzie, os atletas que representaram o Brasil nos Jogos de Inverno do Alasca trouxeram medalhas e reforçaram os valores compartilhados pela comunidade das Olimpíadas Especiais.*



# Bons hábitos desde cedo

## Projeto Mais Cultura – Mais Saúde – Mais Feliz



**PARTINDO DO PRINCÍPIO** de que o jovem é um multiplicador social e de que os conceitos e valores aprendidos logo cedo servirão para uma melhor qualidade de vida, o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo, Sieeesp, entidade que representa dez mil escolas particulares no Estado, com aproximadamente 3,5 milhões de alunos, criou o Projeto Mais Cultura – Mais Saúde – Mais Feliz.

A iniciativa teve como meta levar à capital e aos municípios do interior do Estado de São Paulo eventos socioeducacionais abertos ao público, que pudessem fornecer aos participantes informações a respeito de saúde preventiva e qualidade de vida. Foram 20 os eventos programados, que ocorreram em parques públicos dos municípios participantes e que reuniram mais de cem mil pessoas ao todo.

Juntos, os presentes aos encontros participaram de oficinas de saúde que abordaram temas diversos: Sexualidade e Prevenção a Doenças Sexualmente Transmissíveis, DSTs; Nutrição; Higiene Mental – Terceira Idade, Violência e Relacionamento; Higiene Oral; Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros; Tabagismo; Alcoolismo; Droga; Higiene Pessoal e Doméstica; Atividades Físicas; Imunizações; e Educação no Trânsito. O Mackenzie participou do projeto com um estande que orientava os visitantes sobre a importância da atividade física para a saúde e o bem-estar. Os monitores das atividades físicas eram alunos da Faculdade de Educação Física e atletas da Liga Atlética do Mackenzie.

*O Projeto Mais Cultura – Mais Saúde – Mais Feliz proporcionou a cerca de cem mil pessoas informações valiosas a respeito de diversos temas relacionados com o bem-estar físico e mental.*



# Por uma moradia mais segura

## Áreas de Risco

A **INFRA-ESTRUTURA** nas grandes cidades brasileiras é um retrato da situação de desigualdade por que passa o País. Durante as últimas décadas, os benefícios do crescimento urbano ficaram restritos a uma pequena parcela da sociedade. A população de baixa renda, marginalizada no processo de ocupação ambiental, deslocou-se para áreas consideradas de risco, como encostas e fundos de vales. Motivados por essa realidade, os alunos da Escola de Engenharia Civil do Mackenzie realizaram trabalhos de levantamento, diagnóstico e propostas de melhorias em 16 áreas sob risco de escorregamentos ou inundações no Município de São Paulo. Dessa maneira, os alunos mackenzistas uniram a prática profissional – essencial para a entrada no mercado de trabalho nos dias de hoje – com a prestação de um serviço essencial para os moradores das áreas de risco.

*Com a experiência adquirida nos bancos escolares, os alunos do Mackenzie puderam levar soluções para comunidades que vivem em áreas de risco.*



# A importância da assistência espiritual

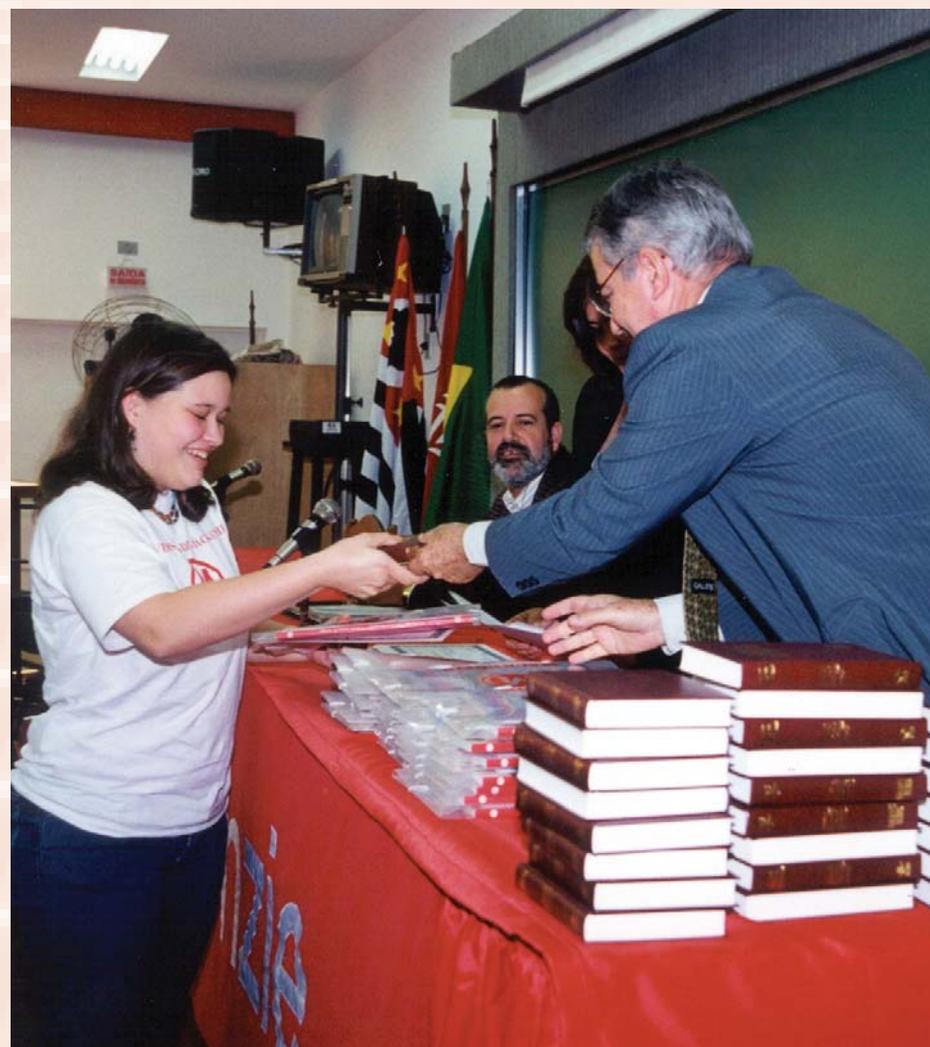
## Capelania Universitária Mackenzie

EM 2001, ALÉM DA ATIVA participação nas sessões de Colação de Grau e nas Aulas Inaugurais, a Capelania Universitária Mackenzie realizou diversas ações em prol da comunidade mackenzista, como forma de estimular a solidariedade e o respeito ao próximo. Com a participação e apoio dos Gideões Internacionais, foram distribuídos mais de 7mil exemplares do Novo Testamento aos alunos ingressantes. Aos estudantes da Universidade Aberta do Tempo Útil, UATU, aos formandos, aos monitores do Projeto Alfabetização e aos alunos do Programa Alfabetização Solidária, por sua vez, foram oferecidos exemplares completos da Bíblia.

26

Outro projeto da Capelania é o Disque-Paz, realizado em parceria com a editora Luz Para o Caminho. Esse serviço proporciona à comunidade um canal de comunicação com a Capelania. Os interessados podem ouvir mensagens cristãs e receber orientações relativas à literatura ou a comunidades de apoio. Em 2001, foram mais de 8,6 mil telefonemas ao Disque-Paz.

Além disso, a Capelania realiza trabalhos de assistência espiritual espontânea aos funcionários, alunos ou familiares.



*Com o objetivo de ampliar o seu universo de atuação no âmbito espiritual, a Capelania Universitária realizou diversas atividades envolvendo a comunidade mackenzista.*

# A solidariedade encurtando distâncias

## Santa Casa

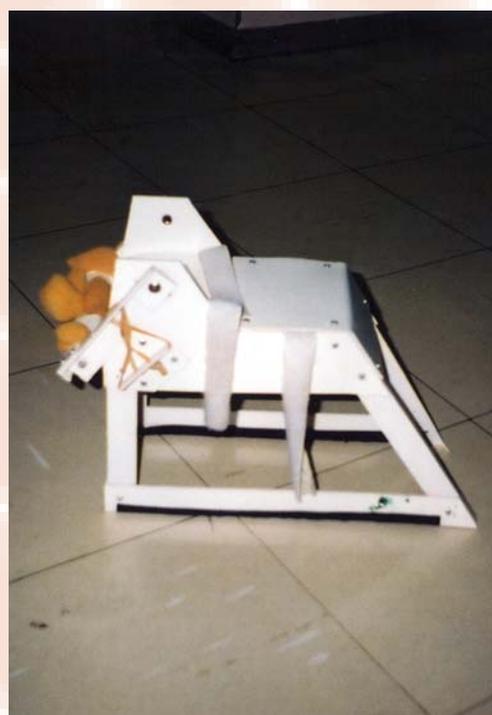
**UM CONVÊNIO ASSINADO** entre o Mackenzie e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo permitiu à Faculdade de Comunicação e Artes desenvolver uma série de atividades no Setor de Reabilitação em Terapia Ocupacional. Um professor e estagiários da faculdade ajudaram os médicos e a equipe de terapeutas ocupacionais da Santa Casa a desenvolver aparelhos, próteses e peças que auxiliam nas atividades dos pacientes em tratamento ou que facilitam o trabalho das equipes médicas. Além disso, a iniciativa teve como meta estabelecer um canal de comunicação entre o Setor Médico e o Setor Oficina, utilizando, para isso, conhecimentos em desenho técnico, materiais e equipamentos. Teoria, prática e solidariedade unidos.

“O convênio estabelecido entre o Mackenzie e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo proporcionou aos alunos da nossa universidade a oportunidade de desenvolver projetos ligados ao design social, sem uma preocupação estritamente comercial, mas sim voltados à reintegração dos portadores de deficiência na sociedade.”

**Frank Luiz Prado Smit**  
coordenador do projeto



*Em projeto desenvolvido com a Santa Casa, alunos da Faculdade de Comunicação e Artes levaram ajuda a pessoas com problemas motores, visando a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.*



# Da escola para a rua, sem escalas

## Moradores de Rua

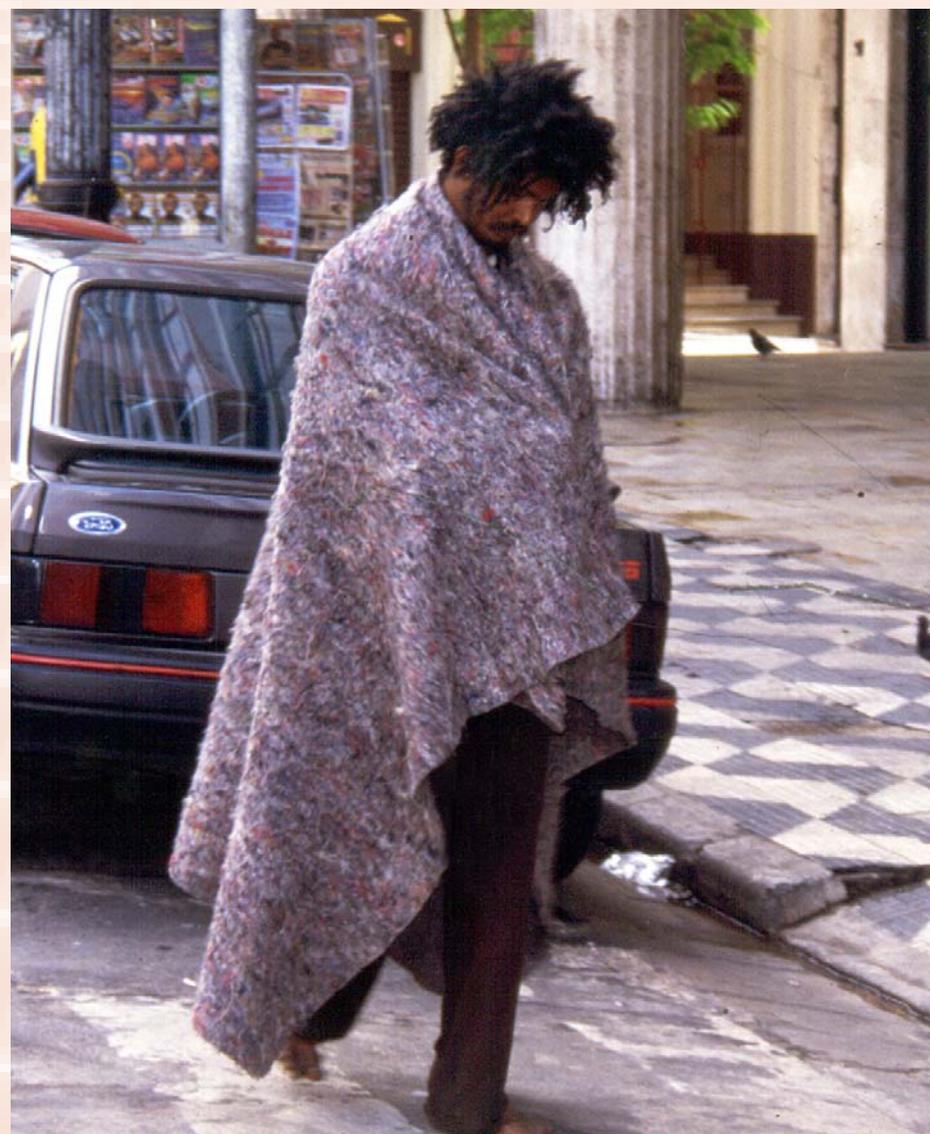
AO LONGO DE 2001, ALUNOS da Faculdade de Psicologia, em parceria com o Fraterno Auxílio Cristão, da Igreja Nossa Senhora da Consolação, colocaram em prática diversos projetos sociais. O objetivo foi desenvolver atividades voltadas a questões emergenciais de moradores de rua, como o tratamento do alcoolismo e a geração de renda.

Ao todo, foram desenvolvidos três projetos: União (conscientização da força resultante da organização e da união em grupo), Fênix (reintegração do morador de rua ao mercado de trabalho) e Vida (apoio terapêutico e prevenção contra o uso do álcool e outras drogas).

28

No projeto União, o foco voltou-se para os coletores de lixo reciclável que moram na rua. A intenção foi proporcionar a essas pessoas instrumentos para que pudessem reconhecer a importância da união e da organização em associações, desenvolvendo a motivação, a comunicação em grupo e a cidadania, permitindo assim o reconhecimento das habilidades específicas de cada um. Os objetivos sociais do projeto Fênix, por sua vez, estavam centrados em conhecer o perfil do morador de rua do centro de São Paulo, além de tentar diminuir o número de pessoas que circulam pelo centro sem uma ocupação, preparando-as para o mercado de trabalho.

Com relação ao projeto Vida, a meta foi dar assistência e apoio aos moradores de rua que, pelas circunstâncias vividas, são mais suscetíveis a problemas mentais. Além disso, a iniciativa visou a prevenir o uso abusivo do álcool e de drogas.



*Os alunos do Mackenzie foram mobilizados pelo interesse em aplicar o aprendizado teórico e técnico da Psicologia em uma população marginalizada, ajudando-a no resgate da dignidade e na reintegração à sociedade.*

# Estágios na rede Cidade Escola Aprendiz

O **SITE DA CIDADE ESCOLA APRENDIZ** – [www.aprendiz.com.br](http://www.aprendiz.com.br) – é reconhecido como uma referência em informações e serviços sobre educação, cidadania e trabalho. Desde o início das suas atividades, a instituição decidiu criar uma seção de ofertas de estágio para os seus usuários. Meses depois, o Mackenzie firmou uma parceria com o Aprendiz, na qual o seu banco de estágios ficou disponível para a entidade. Segundo os responsáveis pelo Cidade Escola Aprendiz, a participação do Mackenzie foi fundamental para o desenvolvimento do banco de ofertas de estágios do *site*.

“O Mackenzie foi a primeira instituição a acreditar no nosso trabalho. Graças a isso, obtivemos o reconhecimento do mercado e nos tornamos um dos *sites* mais importantes e procurados desse segmento”, afirmou a coordenadora do guia de empregos do Cidade Escola Aprendiz, Marina Rosenfeld. Em 2001, a Área de Estágios do Mackenzie ofereceu ao Aprendiz 10.421 candidatos a estágios. Desse total, 9.825 conseguiram firmar contratos com empresas de diversos setores.



*A parceria entre o Mackenzie e o Cidade Escola Aprendiz criou um enorme banco de dados de estágios, fortalecendo a ligação entre a faculdade e o mercado de trabalho.*



# Corpo e mente voltados à comunidade

## Exercício de Cidadania

*Os alunos e professores da Faculdade de Educação Física voltaram-se à comunidade e, com dedicação e paciência, puseram muitos corpos em movimento.*



PARALELAMENTE AO PROCESSO de implantação do curso de graduação, a Faculdade de Educação Física da unidade Tamboré desenvolveu uma série de serviços de extensão à comunidade. Em parceria com a Associação para o Desenvolvimento Integral do Down, Adid, alunos e professores da Faculdade de Educação Física promoveram a caminhada Vencendo os Limites da Síndrome de Down, realizada no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. O evento, acompanhado por diversos portadores da síndrome, seus pais e amigos, contou com a participação especial da ex-jogadora de basquete Magic Paula.

Diversas foram as atividades organizadas pela Faculdade de Educação Física em conjunto com o Serviço de Assistência Médica de Barueri, Sameb. O Dia da Comunidade Ativa reuniu cerca de 90 idosos nas instalações da faculdade. Lá, uma vez verificado o índice de diabetes e medida a pressão arterial dos convidados, eles puderam realizar uma caminhada pelo *campus*, seguida de ginástica, alongamento, exercícios na piscina e atividades recreativas.

O projeto Prefeito no seu Bairro, por sua vez, reuniu idosos e adolescentes de Barueri que, coordenados por alunos e professores da Faculdade de Educação Física, realizaram atividades esportivas e de recreação na EMEI Hercília de Carvalho. Por fim, a estreita parceria entre a faculdade e a entidade pública de Barueri resultou no projeto Viver Melhor, em que exercícios físicos, especialmente dirigidos a pessoas com mais de 60 anos, desenvolvem a capacidade funcional do idoso para que ele realize as atividades básicas de seu cotidiano e consiga combater o sedentarismo, fator de risco para muitas doenças.

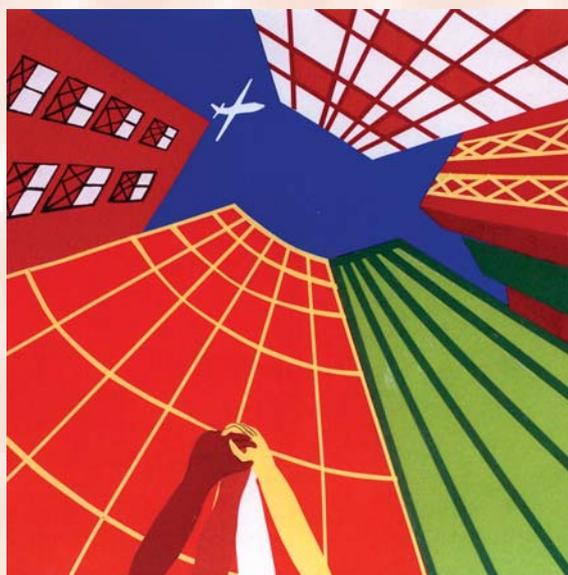


# Mais um marco mackenzista

## Projeto 100 Muros



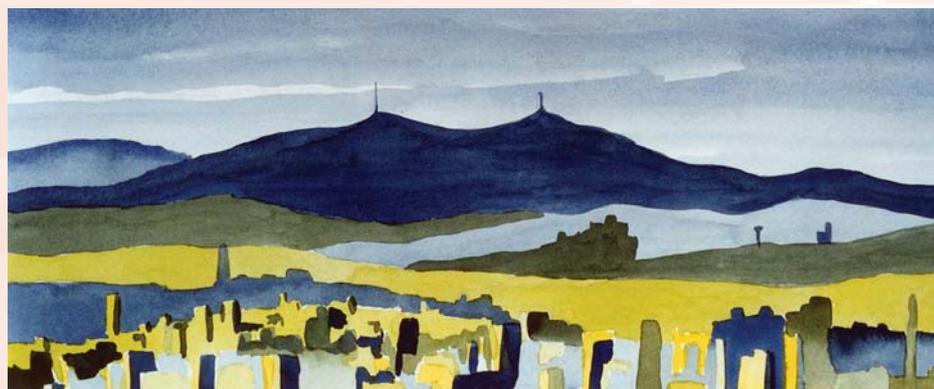
*Painéis cerâmicos criados por mackenzistas vão cobrir o muro do Mackenzie, na Rua da Consolação, marcando a presença do IPM no Projeto 100 Muros.*



AO LONGO DE 2001, as atividades sociais receberam atenção especial dos alunos e professores da Faculdade de Comunicação e Artes do Mackenzie. Dentre os diversos projetos desenvolvidos, destacou-se um que tem por objetivos estabelecer outro ponto de referência para o Mackenzie e, ao mesmo tempo, embelezar um pouco mais a cidade.

Em parceria com a organização não-governamental Cidade Escola Aprendiz, a faculdade participou do Projeto 100 Muros, que pretende transformar uma centena de muros da cidade de São Paulo em marcos referenciais. Assim, a partir de um concurso aberto à participação dos alunos e professores das Faculdades de Comunicação e Artes e de Arquitetura e Urbanismo, foram selecionados os painéis cerâmicos que serão instalados sobre o muro da Rua da Consolação.

31



# Solidariedade sem fronteiras

## Alfabetização Comunitária no Timor Leste

O ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA, criado como extensão do projeto Comunidade Solidária do governo federal, é um programa de parcerias que atende a municípios com alto índice de analfabetismo. O Mackenzie já participa do programa há alguns anos e, em parceria com a Copersul, enviou alfabetizadores a São Sebastião, em Alagoas, e Jandaíra, no Rio Grande do Norte.

Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido no Nordeste, o Mackenzie foi convidado a participar de uma extensão do programa no exterior, especificamente no Timor Leste. O país pretende resgatar o português como língua nacional oficial, depois de passar 24 anos sob o controle da Indonésia que proibiu o uso do idioma.

Entre os dias 6 e 15 de junho de 2001, as professoras do Mackenzie Maria de Fátima Chassot e Regina Helena Pires de Brito estiveram no Timor Leste a convite do governo timorense para o trabalho voluntário de seleção dos professores alfabetizadores. A professora Maria de Fátima explica que não existe um critério definido para a escolha de um alfabetizador. “Procuramos encontrar alguém que tenha de servir de exemplo, com desenvoltura em sala de aula, sensibilidade e vontade de aprender. O importante é querer de alguma forma se aperfeiçoar.” Em agosto elas voltaram ao país para participar da etapa de capacitação dos 160 alfabetizadores pré-selecionados, que durou 30 dias. “Foi um trabalho muito difícil, primeiro pela distância”, diz a professora Regina Helena. “Além disso, os professores selecionados não dominavam o português e estavam sendo preparados para alfabetizarem nesse idioma. E mais um detalhe: o portu-





***Numa demonstração de que a iniciativa de ajudar o próximo não tem fronteiras, o Mackenzie enviou duas professoras ao Timor Leste para participarem do programa de alfabetização comunitária desenvolvido pelo programa Alfabetização Solidária do governo federal.***

guês que eles sabem é o de Portugal, e nós temos grandes variações tanto no vocabulário quanto na ortografia.”

No fim do ano, entre os dias 19 e 29 de novembro, a professora Chassot retornou ao Timor para, dentre outras tarefas, observar, analisar, supervisionar e avaliar o trabalho realizado.

O sucesso da ação realizada pelas educadoras do Mackenzie leva a crer que essas foram as primeiras de uma série de incursões da instituição no Timor e, quem sabe, em outros países em que o Alfabetização Solidária desenvolva projetos. Chamado a participar, o Mackenzie não deixará de dar a sua contribuição. Para as professoras, foi uma vivência inesquecível. “Depois de uma experiência dessas, você não é mais a mesma pessoa. Eu mudei muito”, afirma Regina.

33



# As ações das empresas na comunidade

## Prêmio ECO

**CRIADO EM 1982**, o Prêmio ECO (Empresa-Comunidade) é organizado e concedido pela Câmara Americana de Comércio de São Paulo, Amcham. Tem como objetivos reconhecer e promover nacionalmente projetos de ação social desenvolvidos por empresas privadas nas áreas de Cultura, Educação, Conservação/Educação Ambiental, Participação Comunitária e Saúde. Para a avaliação dos projetos inscritos, a comissão julgadora do prêmio avalia a relevância social do projeto, os resultados alcançados, a sua viabilidade e originalidade, a possibilidade de disseminação ou reaplicação do projeto e a qualidade das informações prestadas acerca da proposta.

34

Em 2001, além de ser um dos patrocinadores do evento, o Mackenzie esteve entre as 96 empresas que concorreram ao prêmio, apresentando projetos em duas categorias, e participou da Feira da Cidadania, evento promovido pela Amcham para divulgar ações sociais de empresas e instituições.



*O Vice-Presidente da República, Marco Maciel, visitou o estande do Mackenzie na Feira da Cidadania.*



***O Mackenzie participou do Prêmio ECO com dois projetos: Criar & Tocar, que promove a inserção social de crianças e adolescentes por meio da música, e Trilha Brasil, um registro da cultura popular dos sertões brasileiros.***

Na área de Cultura, o IPM participou com o Trilha Brasil, idealizado pelo aluno da Faculdade de Direito Luís Eduardo Salvatore e sua irmã Ana Elisa.

O projeto foi criado para registrar a cultura popular da região dos sertões brasileiros. Com o apoio do Mackenzie, eles percorreram 24 mil quilômetros em 14 Estados brasileiros.

Na área de Participação Comunitária, o IPM concorreu com o Projeto Criar & Tocar, que tem como meta inserir na sociedade crianças e adolescentes de 8 a 18 anos que vivem em situação de risco social. Atuando por meio da formação musical, o projeto foi desenvolvido pelo Mackenzie em parceria com a Associação Evangélica Beneficente, AEB, atendendo 149 crianças e adolescentes. Foram criadas duas frentes de trabalho: uma orquestra didática e uma oficina de luteria, para a construção de instrumentos.

35



# A luta pela justiça racial

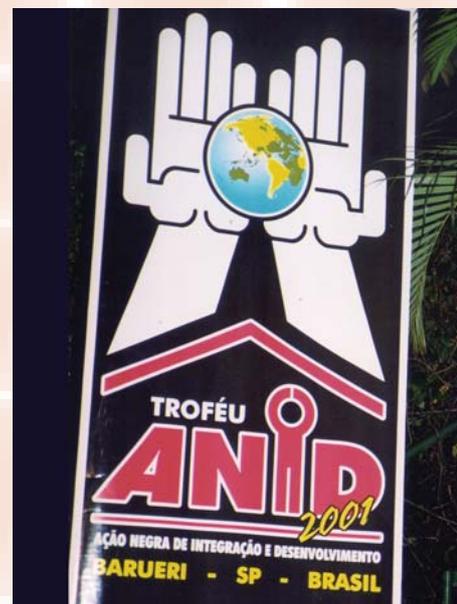
## Consciência Negra



**OS NEGROS BRASILEIROS** enfrentaram durante séculos a opressão do regime escravocrata. Somente no século 19, com a promulgação da Lei Áurea, seus direitos passaram a ser pelo menos oficialmente reconhecidos. Os afro-brasileiros ainda lutam pelo reconhecimento e valorização do seu papel dentro da sociedade.

Como forma de estimular o debate sobre as questões raciais, o Mackenzie promoveu em 2001 o Mackenzafro, semana dedicada à consciência negra. Os eventos, organizados pelos alunos negros dos cursos de Direito e Pedagogia, proporcionaram à comunidade acadêmica o contato com diferentes visões e formas de fortalecer a política de democracia racial.

Um dos objetivos do Mackenzafro foi a criação de um núcleo de discussão e de uma rede de pesquisa para um levantamento histórico e cultural, iniciativas que pretendem valorizar e resgatar a cultura negra no País.



*A Ação Negra de Integração e Desenvolvimento, Anid, homenageou a atuação do Mackenzie na comunidade negra de Barueri.*

# Eletricidade para todos

## Racionamento de Energia



O ANO DE 2001 foi marcado pela crise de energia no Brasil. A população teve de enfrentar o racionamento e o risco de apagões. Apesar das dificuldades, os brasileiros arregaçaram as mangas, cortaram gastos e mostraram aos governantes que, apesar de insatisfeitos com a situação, todos estavam dispostos a colaborar para que o País pudesse superar a crise.

No Mackenzie, diversas medidas foram tomadas com o objetivo de reduzir o consumo de energia. Alunos e professores da Escola de Engenharia desenvolveram um projeto padrão para que a iluminação das salas de aula, os elevadores do Edifício João Calvino e o sistema de ventilação das salas fossem redimensionados e modernizados. Como resultado dessas medidas, os gastos mensais de luz do IPM sofreram uma redução média de 90 mil kWh/mês. Não só atingiu-se a meta de redução de consumo, como economizou-se mais do que o esperado. A colaboração e o empenho dos funcionários, que formaram uma comissão encarregada de discutir e implantar o projeto, foi fundamental para o sucesso do programa.

# O poder do conhecimento

## Cidadania Digital

NO BRASIL, o número de usuários de informática é considerado muito baixo: apenas 20 habitantes a cada grupo de 100 têm acesso a computadores, seja em casa ou no trabalho. Para combater a exclusão digital, o Mackenzie, em convênio com as Secretarias de Educação do Distrito Federal e de Barueri, criou o Projeto Cidadania Digital, que atende alunos de escolas públicas cuja renda familiar não ultrapasse cinco salários mínimos. Como as escolas selecionadas para participar do projeto não possuem laboratório de informática, os alunos freqüentam as aulas nas unidades do Mackenzie. O projeto também incentiva a participação dos alunos mackenzistas em ações voluntárias, já que eles são estimulados a se tornarem monitores, e promove a interação com estudantes de baixa renda da rede pública. Em julho de 2001, o Mackenzie foi convidado a expor o projeto na Fenasoft.

38

### OBJETIVOS DO PROJETO CIDADANIA DIGITAL:

- assegurar o conhecimento básico de informática;
- incentivar o processo permanente de auto-aprendizagem como elemento essencial da eliminação do analfabetismo digital de jovens e adolescentes;
- ampliar a cidadania a partir do uso intensivo das tecnologias de informação;
- contribuir para reduzir a exclusão digital;
- encaminhar os jovens para o mercado de trabalho;
- incentivar a cidadania e compartilhar conhecimentos e experiências entre os alunos do Mackenzie e seus colegas da rede pública;
- proporcionar aos alunos do Mackenzie a oportunidade de exercer trabalhos voluntários.



“Louvável a iniciativa do Mackenzie com o Projeto Cidadania Digital que complementa a atuação do governo municipal na área educacional.”

**Waine Amaro Billafon**  
vice-prefeito de Barueri



“O Projeto Cidadania Digital veio ao encontro dos anseios dos jovens de baixa renda que poderão enfrentar com mais tranqüilidade o mercado de trabalho.”

**Eurides Brito da Silva** - secretária de  
Estado de Educação do Distrito Federal



# Energia e solidariedade

## Luz e Cidadania

O PROJETO LUZ E CIDADANIA é um programa de educação dos consumidores de energia elétrica realizado pelo Mackenzie em parceria com a Eletropaulo. Os objetivos do Luz e Cidadania são:

- orientar para a importância da qualidade de vida, adotando-se medidas de educação, higiene e saúde;
- desenvolver ações que despertem nos indivíduos a responsabilidade social e a observância de seus direitos e deveres de cidadão, por meio de sua atuação comunitária;
- orientar para a conservação da energia elétrica e o uso correto e racional da eletricidade;
- desestimular a ligação de energia elétrica por pessoal inabilitado e sem autorização da Eletropaulo, contribuindo para a redução dos riscos e do uso inadequado da energia elétrica;
- conscientizar para a importância da qualidade e da continuidade do fornecimento da eletricidade distribuída pela Eletropaulo, tendo como contrapartida o compromisso com o pagamento da conta da energia elétrica.

A primeira parte do projeto foi realizada entre 1998 e 1999, no bairro de Perus, São Paulo. Em 2000 e 2001, o projeto se estendeu a Heliópolis, Vila Prudente, Diadema e Tucuruvi, todos bairros da capital. As equipes são formadas por alunos e professores de diversas faculdades da UPM. Para o Mackenzie, antes de economizar energia, a prioridade é transmitir para essas comunidades o sentido da cidadania, do direito e dos deveres de cada um dentro da sociedade.

*A parceria entre o Mackenzie e a Eletropaulo mostra como fazer bom uso da energia elétrica e estimula o senso de cidadania em moradores da periferia de São Paulo.*



# A universidade e a comunidade

## Empresa Júnior Mackenzie

**FUNDADA EM 1990**, a Empresa Júnior Mackenzie é uma associação sem fins lucrativos, constituída por alunos dos cursos de Administração de Empresas e supervisionada por professores, que presta consultoria empresarial e social, ajudando empresas e instituições na identificação de suas necessidades e no aprimoramento de sua atuação no mercado. Em 2001, foram realizados vários trabalhos na área social que comprovam o comprometimento do Mackenzie com a sociedade, entre eles destacamos:

### **MACK RECICLA**

40

Para restabelecer a dignidade dos moradores de rua, foi desenvolvido pela Empresa Júnior Mackenzie o Mack Recicla, uma cooperativa de catadores de material reciclável. O projeto pretende aumentar as perspectivas de pessoas que sobrevivem da coleta de material reciclável e, ao mesmo tempo, desenvolver na comunidade acadêmica o senso de educação ambiental. Os diretórios acadêmicos da Universidade Presbiteriana Mackenzie passaram a realizar a coleta seletiva de lixo, destinado para a cooperativa.

### **PROJETO HOSPITAL**

A Associação Paulista Feminina de Combate ao Câncer, APFCC, formada por núcleos atuantes no Hospital Infantil Darcy Vargas, no Hospital Pérola Byinton, na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e em sua sede própria, é uma entidade filantrópica que presta serviços voluntários na tentativa de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A Empresa Júnior realizou um serviço de consultoria que envolveu análise de cargos e funções





e um mapeamento de processos, garantindo um melhor resultado final para a associação.

### **BRINCANDANDO**

Em parceria com a Promove e com o IPA, organismo ligado à Unesco que desenvolve projetos em prol de adolescentes em todo o mundo, a Empresa Júnior organizou o evento Brincandando no Horto Florestal de São Paulo. O objetivo foi aumentar a integração entre os freqüentadores do parque, para isso foram realizadas brincadeiras com as crianças e uma caminhada ecológica.

41

### **PROJETO BRINCA CIDADE NA PRAIA DO BRÁS**

Uma recente pesquisa encomendada pela Organização Mundial de Saúde à Universidade de São Paulo aponta a escassez de equipamentos de cultura e lazer na periferia das grandes cidades como um dos fatores contribuintes para os altos índices de violência e o uso de drogas por parte de crianças e adolescentes. Com base nessa pesquisa, o IPA/Brasil, em parceria com o Projeto Praia do Brás – que tem como proposta a revitalização de espaços na região do Brás em São Paulo – desenvolveu o Brinca Cidade na Praia do Brás. Seu objetivo é unir pessoas, organizações e poderes constituídos para garantir espaços adequados ao desenvolvimento de atividades lúdicas e culturais, bem como preparar ludo-educadores comunitários para atuarem com os diferentes grupos sociais nesses mesmos espaços. A assessoria da Empresa Júnior Mackenzie pretende gerar condições para que o projeto se torne auto-sustentável, garantindo sua atuação em caráter permanente.



# Lado a lado com iniciativas sociais

## Promoção da Assistência Social

**HISTORICAMENTE, O MACKENZIE** sempre se mostrou disposto a apoiar as iniciativas de instituições voltadas à assistência social, fossem elas públicas ou privadas. Atendendo a uma solicitação do Conselho Municipal de Assistência Social, Comas, vinculado à Secretaria de Assistência Social do Município de São Paulo, o Mackenzie cedeu, em julho, o Auditório Rui Barbosa para que a secretaria pudesse dar continuidade à IV Conferência Regional da Assistência Social. Em retribuição ao gesto do IPM, o então secretário municipal de Assistência Social de São Paulo, Evilásio Faria, visitou o Mackenzie e teve a oportunidade de conhecer os projetos que o instituto realiza como parte da sua integração com a comunidade.

42

Em setembro, as dependências do Mackenzie foram cedidas para a realização das conferências do Conselho Estadual de Assistência Social, Conseas, e do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, Condeca. Chamado a colaborar, o Mackenzie não deixa de contribuir com iniciativas que tenham como meta a ajuda ao próximo.



*Com frequência, as dependências do Mackenzie são utilizadas por diversas organizações de cunho social para a realização de palestras, seminários e conferências.*

# Um movimento pela cidadania

## Projeto Mobilidade



A **FALTA DE CONSCIENTIZAÇÃO** da sociedade é um dos obstáculos para a melhoria da qualidade de vida dos deficientes físicos no Brasil. Calcula-se que, dos 170 milhões de habitantes do País, cerca de 10% possuem algum tipo de deficiência. Para atender a essa parcela significativa da população, os alunos das Faculdades de Arquitetura, Psicologia e Educação do Mackenzie criaram o Projeto Mobilidade, que busca solucionar as dificuldades enfrentadas diariamente pelos deficientes nos ambientes urbano e doméstico. Em 2001, o projeto participou do Teleton, projeto desenvolvido para arrecadar recursos para o tratamento de pessoas portadoras de deficiências físicas. Os organizadores do evento, inspirados em uma das atividades que o Mackenzie realiza a cada dois anos, convidaram celebridades, entre elas a tenista Vanessa Menga e a atriz Jussara Freire, para vivenciar situações do dia-a-dia, usando muletas e vendas nos olhos. O cantor Falcão, por exemplo, enfrentou, ao lado de um deficiente físico, uma tarde de compras em um supermercado a bordo de uma cadeira de rodas. Para retribuir o apoio, o Mackenzie doou uma bolsa de estudos de pós-graduação para um profissional da AACD, organizadora do Teleton.

43



*O preconceito, a discriminação e a falta de infra-estrutura são desafios enfrentados pelos portadores de deficiência em todo o País. Com o Projeto Mobilidade, os alunos da Universidade Presbiteriana Mackenzie estão fazendo a sua parte na busca de uma sociedade mais justa.*

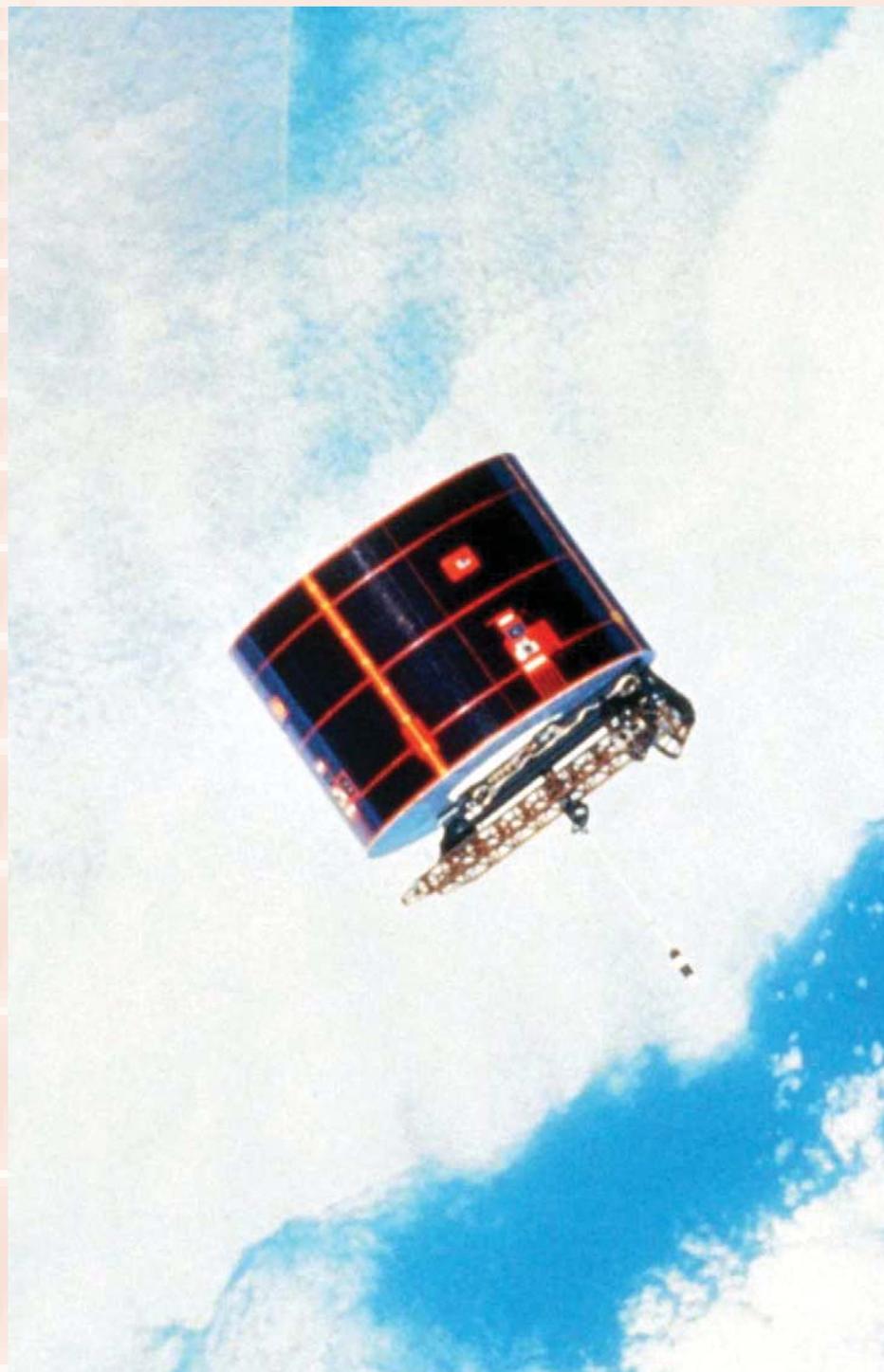
# Nas ondas da cidadania

## Canal Universitário – TV Mackenzie

A TV MACKENZIE é mais um serviço à disposição da comunidade acadêmica e de toda a sociedade. Com quatro horários fixos e diários, a TV transmite seus programas por meio do Canal Universitário de São Paulo – canal 15, via cabo, dos sistemas NET, Multicanal, TVA e pelo canal 697 em parceria com a DirecTV e a RPC. O objetivo maior da TV Mackenzie é oferecer uma programação que possa informar o público sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, com conteúdo e profundidade de análise, buscando sempre suscitar o debate e a troca de idéias, e fortalecendo a democracia e a construção da cidadania.

44

A TV Mackenzie está aberta à participação da comunidade, recebendo sugestões de pauta e temas para suas matérias, além de disponibilizar todo o seu acervo de matérias e reportagens para pesquisa, consulta e utilização em trabalhos acadêmicos.



# Uma infância mais feliz

## Criança Sorriso

O Projeto Criança Sorriso proporciona um dos melhores instrumentos de educação infantil: a alegria. Os alunos da Universidade Presbiteriana Mackenzie prestam um serviço essencial, levando educação e valores cristãos a crianças de baixa renda de São Paulo.



**CRIADO PELOS ALUNOS** da Faculdade de Direito do Mackenzie, o Projeto Criança Sorriso foi desenvolvido para conciliar a prática estudantil ao exercício de cidadania, estabelecendo um contato direto e positivo entre os alunos e crianças de baixa renda retiradas de seus lares por decisão judicial em função de maus-tratos ou violência doméstica. Em 2001, 52 voluntários desenvolveram atividades recreativas com 204 crianças atendidas por quatro entidades: Casa Abrigo Santana, Associação das Senhoras Evangélicas de São Paulo, Lar Casa Humilde e Casa de Amparo. Os trabalhos realizados têm o objetivo de promover a inserção social e desenvolver a auto-estima das crianças por meio do desenvolvimento lúdico e afetivo. Os voluntários são divididos em grupos fixos, responsáveis por criar vínculos com as crianças, e oficinas, que em esquema de rodízio levam arte, culinária, jogos, gincanas, teatro e danças às instituições. O projeto participou da 2ª Mostra do Trabalho Voluntário, evento promovido pelo Centro do Voluntariado de São Paulo e pelo Colégio Dante Alighieri, como parte das comemorações do Ano Internacional do Voluntariado. Além disso, o Criança Sorriso conseguiu destaque na mídia, com matérias publicadas na revistas *IstoÉ Gente* e *Crescer*.

“Os alunos do Mackenzie doaram seu tempo para menores que foram tirados de seus lares por abusos e maus-tratos, levando conceitos de cidadania e justiça a crianças que muitas vezes possuíam uma visão equivocada sobre juízes e advogados.”

**Rodrigo Lobato Junqueira Enout**  
juiz da infância e da juventude do  
Foro Regional de Pinheiros, São Paulo



# Competir, aprender e ajudar

## Os Esportes no Mackenzie



A HISTÓRIA DO INSTITUTO Presbiteriano Mackenzie não pode ser contada sem a menção das atividades esportivas que se desenvolvem desde o início da instituição. O Mackenzie foi a primeira escola a adotar as aulas de Educação Física, ainda no século 19. Desde então, o IPM vem contribuindo para o desenvolvimento da prática esportiva no Estado de São Paulo e no Brasil, tendo sido, inclusive, responsável pela introdução do basquete e pela popularização do futebol no País.

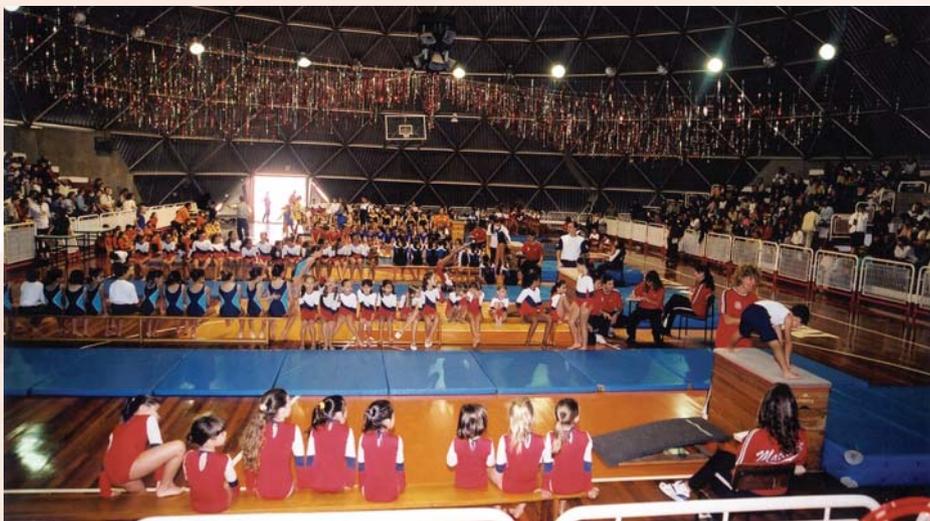
Diversos atletas de reconhecido valor para o esporte brasileiro saíram das quadras e salas de aula do Mackenzie. Dentre eles, o maior jogador da história do basquete brasileiro, Oscar Schmidt, e o iatista Robert Scheidt, medalha de ouro na Olimpíada de Atlanta, em 1996, e de prata nos Jogos Olímpicos de Sydney, no ano 2000.

*A Liga Atlética Acadêmica da Universidade Presbiteriana Mackenzie realiza o projeto Basquete Solidário. Nele, jovens entre 10 e 15 anos são treinados para a prática de basquete. Aos 12 anos, os alunos passam a competir pelo Mackenzie no campeonato da Federação Paulista de Basquete. Para participar do projeto os adolescentes devem frequentar a escola.*





***Mais do que uma atividade necessária à vida, o IPM entende o esporte como uma oportunidade de integração, que desenvolve o trabalho em equipe e o espírito cooperativo tão necessários à plenitude da vida profissional e pessoal.***



## COMPETIÇÕES UNIVERSITÁRIAS

O esporte mackenzista nunca ficou limitado às quadras da Rua Maria Antônia. Desde o início do século passado, o Mackenzie promove o intercâmbio esportivo com outras escolas de ensino superior. A primeira MAC-MED, disputada entre os alunos da Escola de Engenharia do Mackenzie e da Faculdade de Medicina da Universidade São Paulo, foi realizada em 1935. Na ocasião, foram sete as provas disputadas: futebol, natação, atletismo, basquete, vôlei, remo e xadrez. Anos mais tarde, em 1946, foi criada a MAC-NAV, na qual os adversários dos futuros engenheiros do Mackenzie eram os alunos da Escola Naval da Marinha.

Hoje, o setor de esportes do IPM conta, em sua estrutura, com oito Associações Atléticas e uma Liga, criadas pelos alunos para representarem o Mackenzie no meio esportivo universitário. Solidariedade: Há 30 anos, a Liga Atlética realiza, nas dependências esportivas do Mackenzie, a Burríada Mackenzista – uma competição voltada exclusivamente aos calouros da universidade. Nos últimos três anos, antes do início da competição, a Liga e as Associações Atléticas recolheram dois quilos de alimentos não perecíveis de cada aluno inscrito no campeonato. Os alimentos são entregues para a Associação Evangélica Beneficente, instituição que administra um asilo, creches e uma casa de convivência, além de ministrar diversos cursos. Assim, a Liga e as Associações Atléticas realizam, todos os anos, uma ação de ajuda àqueles que amparam os mais necessitados.

# Educação para todos

## Bolsas de Estudos e Seguro de Proteção Educacional

O MACKENZIE POSSUI uma política de bolsas de estudos que garante a educação de alunos de baixa renda e os egressos da EMEI Gabriel Prestes em suas escolas de ensino fundamental, médio e superior. Dessa forma, é possível proporcionar uma educação de qualidade a jovens que de outra forma estariam excluídos do processo de aprendizado. Essa política já vem de longe: em 1938, Manoel Rodrigues Ferreira, fundador da Academia Paulistana de História, foi obrigado a trancar a matrícula do curso de Engenharia Civil, pois sua família passava por dificuldades financeiras. Pouco tempo depois, numa visita ao *campus* do Mackenzie, Manoel

48

encontrou Edward H. Weeden, tesoureiro do IPM. Ao ficar sabendo dos problemas enfrentados pela família Ferreira, *mr.* Weeden tranquilizou o aluno. Ele poderia receber uma bolsa integral e voltar a frequentar as aulas. Ao longo de nossa existência, milhares de histórias semelhantes mostram como as bolsas oferecidas pelo Mackenzie contribuem para a superação das dificuldades. FL.B., de Carapicuíba, na Grande São Paulo, disse em uma carta emocionada que somente com a bolsa oferecida pelo IPM foi possível que sua filha concluísse a faculdade. “Em uma família de mais de 40 pessoas, ninguém tinha nível superior. O Mackenzie é uma organização que não visa exclusivamente o lucro, mas que possui uma preocupação muito grande com o social.”

A ex-aluna C.L. considera o Mackenzie como um grande benfeitor. “A ajuda financeira que recebi do IPM me permitiu concluir o curso de Pedagogia. Agora, posso realizar um trabalho pedagógico para preparar cidadãos conscientes, verdadeiros agentes da própria mudança.”

A mãe do aluno R.F.R. escreve uma carta em que considera a bolsa uma oportunidade de crescimento para o filho: “agradeço o benefício que o IPM ofereceu a meu filho. Com certeza ele vai saber usá-lo da melhor maneira possível, retribuindo com muito estudo e dedicação”.



***As bolsas de estudos concedidas pelo Mackenzie proporcionam, desde a fundação do IPM, a oportunidade para que muitos jovens recebam uma educação de qualidade.***

Muitas vezes, o ingresso na faculdade não é suficiente para assegurar a obtenção do diploma. Transtornos sazonais como a perda de emprego ou o falecimento do pai ou responsável pela manutenção do educando na instituição podem impedir que o mackenzista complete seu curso. Para esses casos, em parceria com a Hannover International Seguros S.A., foi criado o Seguro de Proteção Educacional. Trata-se de um seguro totalmente gratuito que proporciona aos alunos uma oportunidade de contornar eventuais dificuldades. Selecionamos alguns depoimentos entre as centenas de cartas recebidas:

“O sonho de ingressar na Faculdade de Arquitetura do Mackenzie tornou-se realidade em julho de 2000. Com o apoio e o sacrifício de meus pais, mudei-me de Sorocaba para São Paulo e iniciei essa aventura. Mas, em abril de 2001, meu tão amado e querido pai nos deixou. Além da dor, eu e minha família sofremos a angústia de não conseguir continuar pagando o curso. Foi então que ficamos sabendo da existência do Seguro Educacional. Essa iniciativa, além de garantir a continuidade de meus estudos, vai assegurar que meus irmãos também tenham uma chance de cursar uma faculdade.”

**R.L.M.**

“O Seguro Educacional além de ser importante para o futuro econômico daqueles que sofreram os golpes do destino, também possui uma relevante função social. É bom saber que estudamos em uma instituição que não apenas se preocupa com o lucro.”

**R.C.N.M.**

“Iniciativas como essas comprovam que o Mackenzie está realmente empenhado em trabalhar em prol da educação e da cidadania, construindo uma nação mais forte.”

**R.S.**

“Sinto-me privilegiada em fazer parte desta conceituada universidade. Digo isso porque no momento em que mais precisei, obtive o auxílio do Mackenzie. Perdi meu emprego, e naquele momento a primeira coisa em que pensei foi no meu curso de graduação. Como iria pagá-lo? Mas então me lembrei que todo aluno mackenzista pode possuir um seguro que garante a continuidade dos estudos. Graças a ele, não precisei ficar preocupada, a não ser em estudar.”

**R.N.F.**



“Inspirado na máxima de que ‘nenhum aluno deixará o Mackenzie por falta de condições financeiras’, o IPM procura manter o ideal de seus fundadores, concedendo mais de 10 mil bolsas de estudos.”

**Vagner Pertton**  
**Supervisor de Ação Social**



# Começar com o pé direito

## Trote Solidário

HÁ QUATRO ANOS O MACKENZIE promove o Trote Solidário, uma maneira divertida e inovadora de integração entre veteranos e calouros, que além de combater os trotes violentos e humilhantes, desenvolve valores éticos e morais nos alunos. Para estimular a participação em campanhas sociais, o Programa Mackenzie Solidário presenteia os calouros com um “kit bixo” em troca de doativos que são destinados a entidades assistenciais. Em 2001, foram arrecadados cerca de nove toneladas de leite em pó e mais de 1.800 pacotes de fraldas descartáveis, doados à Capelania Evangélica do Instituto Emílio Ribas e à Associação Crianças de Belém, que atende crianças portadoras de HIV em Sorocaba, São Paulo. Também foram realizadas campanhas de doação de sangue em parceria com o hemocentro da Universidade Federal de São Paulo e com o Centro de Hematologia de São Paulo, em que foram coletadas 648 bolsas de sangue. No segundo semestre, a presidente do Comitê Brasileiro do Ano Internacional do Voluntariado, Milú Vilela, realizou uma palestra em que destacou a importância do trabalho voluntário.



*Ao promover o Trote Solidário, o Mackenzie se distancia dos ritos de passagem violentos e humilhantes que viraram tradição nas faculdades brasileiras. Dessa forma, ao mesmo tempo que promove de forma saudável a interação entre calouros e veteranos, desperta nos alunos o senso de solidariedade e comunhão, base dos preceitos do Instituto Presbiteriano Mackenzie.*



# O resgate da dignidade

## Cestas Básicas

**NO BRASIL, OS PORTADORES DO VÍRUS HIV** enfrentam diversas privações – de ordem física, moral e espiritual. Para agravar mais a situação, muitos pacientes vêm de famílias e comunidades carentes que, mesmo recebendo medicamentos do governo, não têm recursos para adotar uma dieta adequada à doença. Assim como as demais infecções oportunistas, a aids pode causar disfunções gastrointestinais e metabólicas, alterações que comprometem o estado nutricional do paciente, pois diminuem a ingestão alimentar, prejudicando a absorção dos nutrientes. Para amenizar a situação dessas pessoas, o Mackenzie, em parceria com a Capelania Evangélica do Instituto Emílio Ribas e do Hospital das Clínicas, distribui cestas básicas aos pacientes de baixa renda atendidos pelo hospital. De janeiro a dezembro de 2001, foram distribuídas 30 cestas básicas por mês para famílias credenciadas pelo Departamento de Assistência Social e pela Capelania Evangélica. No total, foram 360 cestas e 1.800 pessoas beneficiadas.



“A parceria entre o Instituto Presbiteriano Mackenzie e a Associação Capelania Evangélica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e do Instituto de Infectologia Emílio Ribas leva esperança aos portadores do vírus HIV. Todos os meses, a alegria nos rostos dos pacientes que recebem as cestas básicas é a maior recompensa pela realização desse trabalho.”  
**Eleny Vassão – secretária-geral da Capelania Evangélica do HCFMUSP e do IIER.**

51



***Pesquisadores do Hospital Juan Ramon Jimenez, em Huelva, na Espanha, afirmam que a causa para as freqüentes anormalidades no músculo cardíaco em pacientes contaminados com aids parece estar mais associada à má nutrição do que ao vírus.***

# A memória de uma instituição centenária

## Centro Histórico Mackenzie

O INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE está presente na história da cidade de São Paulo. Tanto que parte do *campus* de São Paulo é reconhecida como Patrimônio Cultural do Estado. Inaugurado em 1894, o Edifício Mackenzie, símbolo da instituição, abriga hoje o Centro Histórico Mackenzie, departamento responsável pela memória do IPM.

O edifício está passando por um processo de restauração e adaptação, com o objetivo de resgatar a história e preservar a memória do Mackenzie. Quando a reforma for concluída, o centro contará com um café, salas para exposições permanentes e terminais multimídia para informação e pesquisa, além das gravações do Projeto Memória – uma produção em vídeo de história oral desenvolvido pelo Centro Histórico. O acervo documental, videográfico e fotográfico está aberto ao público para consultas agendadas, assim como as visitas às obras realizadas no edifício.

52

### Salmo 127

<sup>1</sup> Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela. <sup>2</sup> Inútil vos será levantar de madrugada, repou-sar tarde, comer o pão que penosamente granjeastes, aos seus amados ele o dá enquanto dormem. <sup>3</sup> Herança do Senhor são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão. <sup>4</sup> Como flechas na mão do guerreiro, assim os filhos da mocidade. <sup>5</sup> Feliz o homem que enche deles a sua aljava; não será envergonhado, quando pleitear com os inimigos à porta.



*Próximo aos alicerces do Edifício Mackenzie está localizada a pedra fundamental do edifício, que guarda, ainda indevassável, uma caixa de cobre contendo as Sagradas Escrituras, uma tradução do Salmo 127, os jornais do dia, as constituições federal e estadual, documentos e a ata de inauguração da escola.*

# Tecnologia em prol da comunidade

## Centro de Tecnologia Mackenzie

**CRIADO EM 1979**, o Centro de Tecnologia Mackenzie, CTM, promove a pesquisa e o ensino, divulga seus experimentos na comunidade e presta serviços técnicos de confiabilidade e qualidade a empresas.

Em 2001, o CTM realizou trabalhos na área social, uma forma de levar os conhecimentos adquiridos nas salas de aula e laboratórios a toda a sociedade. Uma das organizações beneficiadas foi a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Em conjunto com cinco equipes da Faculdade de Medicina da Santa Casa, o CTM dedicou 180 horas à usinagem e construção de equipamentos para pesquisas na área de ortopedia.

Diversas escolas públicas também contaram com o apoio do CTM que fabricou equipamentos didáticos para o ensino de física, auxiliou na montagem e operação de maquinário e orientou a desinfecção da areia em parques escolares.

O CTM auxiliou o Setor de Nutrição e Dietética do Instituto Central do Hospital das Clínicas a obter o certificado ISO 9001, inédito na América Latina nessa área específica. Foram realizados serviços de calibração de termômetros e consultoria em qualidade. Já a Divisão de Farmácia, responsável pela produção de 21 milhões de unidades de medicamentos, também recebeu a assessoria do CTM para a obtenção do ISO 9001 e para o credenciamento do laboratório de farmácia no Inmetro.

*Os trabalhos desenvolvidos no Centro de Tecnologia Mackenzie são colocados à disposição da comunidade. Em 2001, escolas, hospitais e faculdades receberam apoio técnico do CTM nas mais diversas áreas.*



# Os tons de voz do Mackenzie

## Movimento Coral Mackenzie



A TRADIÇÃO MACKENZISTA não poderia deixar a cultura de lado. Sob a coordenação da Divisão de Arte e Cultura, o Movimento Coral Mackenzie reúne alunos – da pré-escola à universidade – e funcionários que, juntos, valorizam e consagram a riqueza cultural da música.

Ao longo do ano, ensaiando ou em apresentações em shoppings, empresas, escolas, praças e teatros, os coralistas divulgam a imagem de um trabalho de equipe que se realiza de maneira alegre, disciplinada, criativa e solidária, associando a imagem do Mackenzie à linguagem universal da música.

Ao todo, são 14 grupos musicais em São Paulo, um coral na unidade Tamboré e outro em Brasília, todos com diversas apresentações no currículo. Em 2001, por exemplo, os corais Infanto-Juvenil, Juvenil e Adulto se apresentaram na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Já o Coro da Universidade Aberta do Tempo Útil realizou uma série de apresentações para o Setor de Psiquiatria do Hospital das Clínicas, em São Paulo. E o Coral Mackenzie fechou o ano com uma apresentação em dezembro ao lado da Orquestra Sinfônica de Campinas. O êxito da iniciativa leva naturalmente ao desenvolvimento de novos projetos. Em 2001, o Laboratório Coral, que visa a musicalizar adultos por meio de conhecimentos gerais de notação, percepção musical, jogos e brincadeiras rítmicas, abriu, pela primeira vez, vagas para a comunidade fora do Mackenzie. Um sucesso!

A cada ano, novos integrantes se somam aos grupos coralistas, espelhando os valores e princípios de harmonia e universalidade que somente a música é capaz de transmitir.





*Além de ampliar o universo cultural de seus integrantes, o Movimento Coral Mackenzie aproxima seu público da música brasileira e internacional, levando o nome do Mackenzie aonde quer que vá.*



# Música pela dignidade

## Criar & Tocar

DESDE 1998, O MACKENZIE participa do Projeto Criar & Tocar – criado pela Associação Evangélica Beneficente, AEB –, que atende a população de baixa renda da região do Campo Limpo, na cidade de São Paulo. O projeto, que promove a inserção social de crianças e adolescentes por meio da música, é dividido em dois módulos: Orquestra Didática e Oficina de Luteria. Desde o seu início, o atendimento saltou de 45 para 149 crianças e adolescentes.

O abandono por parte do poder público é hoje a maior causa da violência nos bairros da região do Campo Limpo – Capão Redondo, Campo Limpo, Jardim São Luís, Jardim Ângela e Vila Andrade. Sem alternativas, muitos jovens são obrigados a abandonar os estudos para colaborar com o sustento da família. O Projeto Criar & Tocar oferece uma oportunidade para que esses meninos e meninas possam aprender uma profissão, tornando-se músicos ou mesmo técnicos habilitados a confeccionar e restaurar violinos, violas, violoncelos, violões, guitarras, contrabaixos acústicos e elétricos. Mais de 50 apresentações já foram realizadas, o que mostra que, com boa vontade e disposição para vencer barreiras, é possível oferecer a muitas crianças e adolescentes oportunidades para vencerem as dificuldades impostas pela vida.





### Objetivos específicos do projeto:

- propiciar a aquisição de conhecimentos históricos, teóricos, técnicos e estéticos que permitam ao aluno compreender, apreciar, valorizar, produzir e executar música;
- favorecer o senso rítmico e a sensibilidade auditiva, proporcionando o aprimoramento musical por meio da produção e audição conscientes;
- fornecer a iniciação na arte de construção de instrumentos;
- orientar a aquisição de conhecimento sobre a construção de ferramentas específicas da luteria;
- orientar a aquisição de conhecimento técnico e estético sobre madeiras, vernizes e outros materiais;
- desenvolver a prática de restauração e reparos de instrumentos de cordas.

57



*Por meio da música, o Projeto Criar & Tocar proporcionou a jovens da periferia de São Paulo uma oportunidade de reencontrar a alegria, a dignidade e o sonho de ter uma profissão.*

# Da pré-escola ao colegial

## Educação Básica

A **ORIGEM DO** Mackenzie está ligada à educação básica. Desde a fundação da Escola Americana, no século 19, a formação de crianças e adolescentes é um dos maiores compromissos da instituição. É nos primeiros anos de vida que se forma o caráter de cada indivíduo, e o Mackenzie sempre se preocupou em garantir que seus alunos se transformem em cidadãos responsáveis, competentes, éticos e solidários. Em 2001, uma reunião realizada no *campus* do Mackenzie, com diretores de quatro grandes escolas de São Paulo – Mackenzie, Visconde de Porto Seguro, Rio Branco e Dante Alighieri – serviu para discutir os rumos da educação no País.

58



O Mackenzie possui cinco princípios pedagógicos básicos que norteiam os trabalhos em suas escolas de ensino básico:

**Uma pedagogia integral**, favorecendo o crescimento do aluno como um todo por meio de uma ação pedagógica que vai além da simples aprendizagem, aquisição de dados, habilidades e hábitos. Busca-se uma educação que favoreça um ambiente humano adequado ao amadurecimento individual.

**Uma pedagogia cristã reformada**, com uma proposta e um processo educativos fortemente inspirados na Palavra de Deus, apresentando características próprias como a simplicidade, o espírito de família, o amor ao trabalho, a interioridade e a relação com Deus.

**Uma pedagogia participativa**, em que o aluno, artífice do seu próprio crescimento, envolve-se ativamente com o processo educativo pessoal e em grupo.

**Uma pedagogia que faz parte da vida e se orienta para a vida**, buscando respostas às necessidades dos alunos. Isso requer uma capacidade de adaptação, tanto com relação ao conteúdo pedagógico quanto com a metodologia utilizada.

**Uma pedagogia solidária**, que atenda os alunos que apresentam maiores dificuldades na aprendizagem, criando estruturas de apoio e de acompanhamento para a recuperação e oferecendo o estímulo necessário e adequado.



# Atividades além dos muros da escola

## Educação Básica – São Paulo

OS ALUNOS DO Colégio Presbiteriano Mackenzie São Paulo não pouparam esforços para que, no Ano Internacional do Voluntariado, pudessem se integrar na sociedade, produzindo, interagindo e buscando soluções para os problemas do mundo em que vivem. Em 2001, diversas atividades foram desenvolvidas, aproximando os estudantes do Mackenzie de comunidades de baixa renda, alunos da rede pública, deficientes físicos e idosos, valorizando assim a importância do trabalho voluntário. Os alunos do ensino fundamental participaram do projeto Valorização do Idoso. A partir da leitura do livro *Guilherme Augusto Araújo Fernandes*, de Mem Fox, que relata o contato diário, amoroso e divertido de um jovem com idosos, estudantes de 1ª a 4ª séries realizaram uma campanha de arrecadação de produtos de higiene e limpeza. Um grupo de alunos visitou o asilo Recanto dos Avós, entregando os mais de mil itens angariados. Em abril, 36 alunos de 5ª a 8ª séries visitaram a Creche Liberdade, pertencente à Associação Evangélica Beneficente, AEB. O motivo da visita foi a distribuição de 300 ovos de Páscoa arrecadados no Mackenzie.

Para conscientizar os adolescentes sobre as dificuldades vividas pelos deficientes físicos, alunos da 7ª série participaram de



*No Ano Internacional do Voluntariado, os alunos do Mackenzie tiveram muito trabalho. Campanhas e projetos estimularam nas crianças e adolescentes o senso de responsabilidade social.*





atividades em que vivenciaram experiências semelhantes às vividas pelos portadores de deficiência. Sob orientação da professora de artes aplicadas, os alunos deveriam produzir um desenho. Em seguida, o mesmo desenho deveria ser repetido sob condições especiais, como desenhar com os olhos fechados, com a mão não dominante, com a caneta presa ao cotovelo e com os pés. Depois desses exercícios, os alunos puderam trocar suas experiências com dois deficientes convidados a participar do evento. Para sensibilizar os alunos, favorecendo a percepção e a conceituação adequada da deficiência mental, e estimulando uma postura positiva em relação às capacidades e recursos dos deficientes, foi realizada a peça *Nove Figuras, Uma Viagem Bela e Especial*. Os atores pertencem a um grupo teatral que faz parte do projeto Cre'r, e oito de seus membros são portadores de deficiência mental.

61



Durante todo o ano, alunos do ensino médio realizaram diversas campanhas de arrecadação. Roupas, brinquedos, alimentos não perecíveis, livros infantis e agasalhos foram doados a instituições assistenciais e escolas da rede pública. Além disso, foram desenvolvidos jogos pedagógicos que enfocam as dúvidas mais frequentes das crianças de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental.

***O contato com idosos, estudantes da rede pública e deficientes físicos e mentais mostrou aos alunos do Mackenzie que a criação de um mundo melhor é responsabilidade de todos nós.***

# O ensino da solidariedade

## Colégio Presbiteriano Mackenzie Tamboré

O ANO DE 2001, em que o Mackenzie Tamboré completou o seu 21º aniversário, foi marcante para a instituição no que se refere à cidadania, ao voluntariado, à filantropia e ao serviço social.

Logo no início do ano, em fevereiro, a diretoria da escola instituiu uma comissão destinada a promover e acompanhar os processos de implementação da filantropia na educação básica do *campus* Tamboré.

Em março, a comissão visitou o Centro Educacional para Adolescentes e Crianças, Cepac, entidade que tem por objetivo contribuir para a formação social e cultural das crianças e adolescentes do Parque Imperial, vizinho ao *campus* Tamboré. O objetivo da visita foi conhecer melhor os projetos da associação e propor contribuições.

Ainda no primeiro semestre, o Mackenzie participou da Campanha do Agasalho, promovida pela prefeitura de Barueri. A instituição arrecadou 3.790 agasalhos que foram distribuídos em entidades da região.

### VIAGEM

Entre os dias 3 e 8 de julho, o reverendo Dídimo de Freitas, capelão do Mackenzie Tamboré, acompanhado dos alunos Léo Hare (6ª série), André Solla (7ª série) e de Christopher Hare, pai de Léo, visitaram os projetos sociais da ONG Visão Mundial, no Nordeste brasileiro. A viagem foi realizada como parte do Prêmio Solidariedade, concedido e patrocinado pela entidade e sorteado entre os alunos participantes da Campanha do Agasalho de 2001. O Estado de Alagoas, local em que a ONG mantém





diversos projetos sociais há mais de 17 anos, foi o lugar escolhido. A Visão Mundial, que atua no Brasil há 25 anos, financia projetos em 98 países, beneficiando um milhão de crianças. Para o aluno Léo Hare, a visita foi muito importante: “Gostei da viagem porque fiquei conhecendo um mundo que nunca tinha visto – o da pobreza extrema e de como reagem os que vivem nela. Incrível como mesmo sendo pobres as pessoas são alegres. Estão felizes com o que têm e são agradecidas pela ajuda que recebem.”

Em agosto, o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, Proerd, formou 136 alunos do Colégio Mackenzie

63

Tamboré. O programa é uma parceria com a Polícia Militar, em que o Mackenzie distribui as cartilhas do Proerd para as escolas públicas, e a Polícia Militar oferece anualmente um curso de 17 semanas para os alunos da instituição. Foi o segundo ano consecutivo de participação do Mackenzie no programa, criado em 1999.



## CAMPANHAS

No segundo semestre, várias campanhas foram organizadas pelo Mackenzie Tamboré. Brinquedos Pedagógicos teve como objetivo formar a brinquedoteca da Escola Municipal Levi Gonçalves, localizada no Parque Imperial. Os mackenzistas da educação infantil e ensino fundamental – 1ª a 4ª séries – arrecadaram e entregaram 430 jogos à brinquedoteca. Também foi realizada, em parceria com a Secretaria de Saúde de Barueri, a Campanha Ginástica Respiratória, voltada a crianças da comunidade que possuem problemas respiratórios.

64

Já na Campanha Presentes e Integração, alunos de 5ª a 7ª séries confeccionaram e ofereceram peças de artesanato e compraram camisetas para as crianças da Escola Municipal de Ensino Fundamental Jardim Itapoan, em Santana do Parnaíba. Em novembro, o Mackenzie Tamboré recebeu o Prêmio Solidariedade 2001 do prefeito da cidade de Santana do Parnaíba, em reconhecimento à atuação do instituto nas campanhas sociais em prol dos moradores de baixa renda do município. Foi o segundo ano consecutivo em que o Mackenzie recebeu a distinção.

Já os alunos da 8ª série e do ensino médio arrecadaram cerca de R\$ 1.200,00 para a compra de tintas e ajudaram a pintar e confeccionar um painel na sede do Grupo Vida, ONG de Barueri que trabalha com a terceira idade. Além disso, o Grupo Vida foi escolhido pelo Mackenzie como o seu representante na Campanha Sonho de Valsa, realizada pela Lacta. Com o apoio dos alunos, a ONG venceu a campanha e recebeu R\$ 50.000,00, dinheiro usado para a compra de sua sede.





Na semana em que se comemorou o Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, a Ação Negra de Integração e Desenvolvimento, Anid, de Barueri, promoveu uma festa para homenagear as pessoas que atuam na luta contra a discriminação aos negros e às minorias. O Mackenzie, numa homenagem pela sua atuação na comunidade e em reconhecimento às suas origens históricas, recebeu um troféu da entidade.

#### NATUREZA

No dia 10 de dezembro, os alunos do período integral (1ª a 4ª séries) plantaram 50 mudas de flamboaiã no canteiro central da Avenida Piraíba, que dá acesso ao Mackenzie Tamboré. Ao redor das mudas foram colocados gradis de metal, para a proteção das plantas, todos com o logotipo do Mackenzie. É a educação ambiental presente na vida dos mackenzistas desde cedo.

65



*Alunos de todas as séries do Mackenzie Tamboré se envolveram em diversos dos projetos filantrópicos organizados pela instituição, vários deles reconhecidos pelas comunidades da região de Barueri.*

# Voluntários na sala de aula

## Educação Básica – Brasília

EM 2001, ANO INTERNACIONAL DO VOLUNTARIADO, o Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília promoveu uma série de iniciativas que envolveram alunos e funcionários em atividades voltadas à comunidade. Para isso, foi desenvolvido um programa de ação comunitária, com o objetivo de atender às necessidades de entidades assistenciais e comunidades de baixa renda. Diversos projetos foram desenvolvidos:

**É Tempo de Renascimento** – arrecadação de leite em pó e achocolatado, que ocorreu durante a Páscoa, destinada a crianças de baixa renda que participaram de atividades no *campus* do Mackenzie.

**Projeto Recadinho do Coração** – os alunos do Mackenzie de Brasília produziram desenhos para que as crianças internadas no Hospital de Apoio pudessem colorir.

**Projeto Saber é Luz** – campanha de arrecadação de fitas cassete para deficientes visuais atendidos pelo Centro de Ensino Especial.

**Projeto Macksporte** – foram arrecadados materiais de limpeza e alimentos, destinados à Fraternidade Assistencial Lucas Evangelista, Fale, que abriga famílias de portadores do vírus da aids.

**Projeto Laços de Amizade** – campanha de arrecadação de brinquedos e *kits* de higiene, distribuídos a crianças de baixa renda da Fale e da Associação Brasiliense Evangélica Assistencial, Abea. Além disso, no Dia da Criança foi apresentada a peça *A Arca de Noé*, para os alunos da Escola Classe Nº 1, que também participaram de um lanche e de atividades recreativas com alunos do Mackenzie.





**Um Natal Mais Feliz** – campanha de arrecadação de *kits* de higiene e roupas, destinados ao Lar dos Idosos e à Ação Social Caminheiros de Emaús.

Além desses projetos, outras iniciativas do Mackenzie mereceram destaque em 2001. O Coral Infanto-Juvenil, que, por meio da música, pretende contribuir para a formação educacional, espiritual e cultural dos alunos, realizou uma série de apresentações. O coral também gravou um CD com 12 faixas, como forma de levar à comunidade um repertório de qualidade, formado por músicas que exaltam valores cristãos.

67

Foram 2.000 cópias distribuídas, que incentivaram os coralistas e compositores a uma maior participação na comunidade.

O Mackenzie também participou do Movimento de Cidadania Pelas Águas promovido pela Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior. O objetivo do projeto era mobilizar alunos do ensino fundamental e do ensino médio sobre a importância das águas do cerrado por meio de uma campanha de revitalização da Bacia do Paranoá. Em visitas ao Jardim Botânico, os alunos participaram de caminhadas ecológicas, palestras e apresentação de vídeos, e receberam a cartilha *A Água Nossa de Cada Dia*, do cartunista Ziraldo.



# Além dos limites da sala de aula

## Universidade Presbiteriana Mackenzie

A **UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE** foi criada em 1952, época em que existiam apenas as Escolas de Engenharia, Arquitetura, Filosofia, Ciências, Letras e Economia. Hoje, o Mackenzie é um dos maiores complexos educacionais do Brasil, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento humano, tanto no que se refere a cursos de graduação como de pós-graduação.

Além da vocação educacional, o Mackenzie se destaca pelo desenvolvimento de diversos programas de prestação de serviços voltados à comunidade. São iniciativas independentes ou realizadas em parcerias com diversas instituições, públicas ou privadas, que ajudam a construir uma ponte entre a instituição e o meio social.

68



# Chancelaria

A **CHANCELARIA** da Universidade Presbiteriana Mackenzie sintetizou e organizou os valores da instituição em uma carta de princípios éticos, hoje adotada como diretriz de comportamento e compromissos assumidos por todos aqueles que pertencem à instituição.

Como desdobramento natural da iniciativa, e com o claro objetivo de levar a discussão da ética às salas de aula, foram implantadas as disciplinas Ética e Cidadania I e II, cada uma em um semestre, em todos os cursos da universidade.

O desenvolvimento das disciplinas resultou na idéia de reunir em textos as reflexões dos professores das disciplinas acerca do tema. Assim, em 2002 será lançado um livro contendo as idéias e conceitos desenvolvidos em salas de aula sobre as questões referentes à ética e à cidadania.



**Osvaldo Hack**  
Chanceler da Universidade Presbiteriana Mackenzie

# Carta de Princípios Éticos

## Ética & Justiça

A UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, como instituição confessional, acredita que a ética tem como princípio – no sentido latino de *principium*, ou *fons et origo*: origem e padrão – o caráter divino.

Um conceito de ética, de origem estritamente humana, pressupõe uma ênfase nos direitos como ponto de partida que regula todo relacionamento humano – intrapessoal, interpessoal e estrutural. Um conceito de ética, que flua do próprio caráter do Deus Criador, pressupõe que todo relacionamento humano deva ser regulado por deveres e responsabilidades em relação a Deus, à verdade, à integridade pessoal, ao semelhante e às estruturas conjunturais, sociais e institucionais. Dessa maneira, uma ética cristã reformada é diferenciada por ser teocêntrica e por direcionar todo relacionamento humano para a responsabilidade individual, coletiva e institucional, quanto à justiça e ao amor ao próximo – a manifestação objetiva do caráter divino nas relações com o mundo criado e no mundo criado.

### HORIZONTES ÉTICOS

O horizonte da ética cristã reformada transcende os relacionamentos humanos. Sua aplicação situacional se baseia em princípios que transcendem tempo e lugar. Ainda que haja necessidade de relevância e de contextualização histórico-social de suas formas de expressão, seus princípios são tidos como universais. A aplicação de tais princípios, de modo claro e decisivo, é especialmente necessária no contexto brasileiro, latino-americano e de aldeia global, que tanto carece de referências norteadoras em suas movimentações e crises.

Princípios éticos de justiça – Os princípios estruturais, constitutivos e formais, que devem pautar o viver ético, manifestam-se na expressão da justiça que glorifica ao Deus Criador e que regula de forma transformadora e construtiva os relacionamentos humanos.

Essa manifestação envolve três dimensões e três direcionamentos.

I – Suas dimensões se expressam nas relações da ação humana nos âmbitos individual, coletivo e institucional. Isso se refere à relação vertical – o homem com Deus; à relação psicológica e deontológica – o homem em suas responsabilidades inerentes; e à relação do homem com o outro homem – sociológica, econômica, etc.

II – Essa ética de responsabilidades e deveres tem implicações nas suas relações com a justiça e a busca da equidade, com a justiça e a busca da liberdade e com a justiça e a busca da mutualidade.

Compromissos éticos – A Universidade Presbiteriana Mackenzie reflete seus compromissos éticos da justiça nas relações institucionais, educacionais e sociais, na prática de sua visão, missão e valores. Sua visão parte do ponto de contato universal da ética ostensivamente teocêntrica – a revelação de Deus na criação, no próprio homem (*sensus divinitatis* e *imago dei*) e na Escritura –, que se remete ao caráter do Deus Criador e, portanto, expressa-se em amor e justiça.

III – Visão, missão e valores – O compromisso com a proclamação do Reino de Deus, a educação das gerações e a transformação do ser humano e da sociedade são centrais a essa visão, gerando, portanto, um senso de missão, coletivo e individual,



***O Mackenzie educa para a vida, transmitindo valores éticos ao longo de gerações e formando cidadãos para o futuro.***

em que a manifestação prática dos princípios desse Reino – a educação para a vida e a provisão das necessidades do homem – torna-se alvo constante. A missão da Universidade Presbiteriana Mackenzie considera, fundamentalmente, a vontade criadora e transformadora de Deus e a sua Lei, que promove a ordem, visto que os princípios da justiça se expressam primordialmente encorajando o bem e desestimulando a impiedade. (Livro dos Salmos 15, 1-5).

Da visão e do senso de missão fluem, então, os valores humanos cristãos e reformados com os quais a Universidade Presbiteriana Mackenzie está comprometida. Esses valores manifestam-se efetivamente na busca da qualidade e da excelência no ensino, na pesquisa e na formação integral do ser humano, aprimorando-o para a vida, o trabalho e o exercício da cidadania, num ambiente de fé cristã reformada, por meio dos mesmos valores e da mesma vivência.

Finalmente, à visão, à missão e aos valores aqui reafirmados subjaz também a política de qualidade com a qual a Universidade Presbiteriana Mackenzie se identifica – particularmente expressa no comprometimento da direção para com os alunos, clientes, funcionários, colaboradores e a comunidade – no sentido de pautar-se, nos âmbitos pedagógico, acadêmico, administrativo e de prestação de serviços, de forma que se tornem visíveis tanto os princípios éticos cristãos reformados quanto o compromisso para com o amor e a justiça, refletindo, assim, o caráter do próprio Deus Criador.

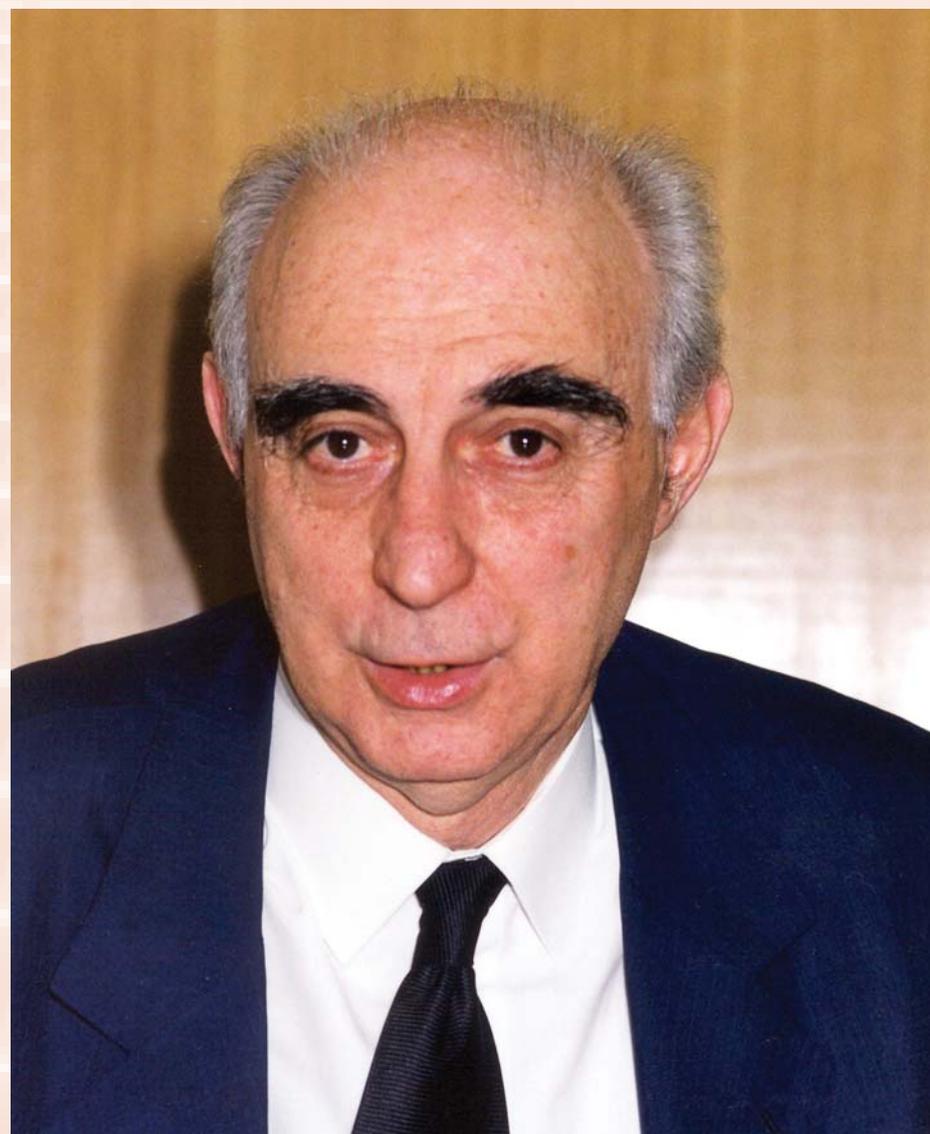
# Dia Sete de Fevereiro

## O Nascimento de Uma Universidade

**HÁ CINQUENTA ANOS**, o presidente Getúlio Vargas assinou um decreto autorizando a criação da Universidade Presbiteriana Mackenzie. É longa nossa História. Há 131 anos, missionários presbiterianos norte-americanos aportaram no Brasil, com a missão nítida de:

- indicar a importância do sacerdócio universal na difusão da mensagem revelada;
- oferecer educação a todos, sem distinção de crença, raça ou segmento social.

<sup>72</sup> Antes de erguerem os primeiros templos, os missionários implantaram salas de aula. Sabiam que, a partir da prática da leitura, todos poderiam recolher a mensagem revelada. Avançaram os missionários em sua vereda: foram instaladas a Escola Americana e o Colégio Protestante, hoje Colégio Presbiteriano Mackenzie. Em seguida, criaram a Escola de Engenharia, vinculada ao Departamento de Estado da Educação e à Universidade do Estado de Nova York. Em distintas épocas, foram instaladas a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a Faculdade de Arquitetura e a Faculdade de Ciências Econômicas. Essas escolas superiores deram origem à Universidade Presbiteriana Mackenzie, que, na história, é o elo do longo processo educativo iniciado há 131 anos, com a presença de Simonton, Blackford e Chamberlain no Brasil.



**Cláudio Lembo**  
**Reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie**

# Filosofia institucional

## VISÃO

A Universidade Presbiteriana Mackenzie é uma instituição educacional dedicada às ciências divinas e humanas e caracterizada pela busca contínua da excelência no ensino, na pesquisa e na formação integral do ser humano, em ambiente de fé cristã evangélica reformada.

## MISSÃO

A Universidade Presbiteriana Mackenzie

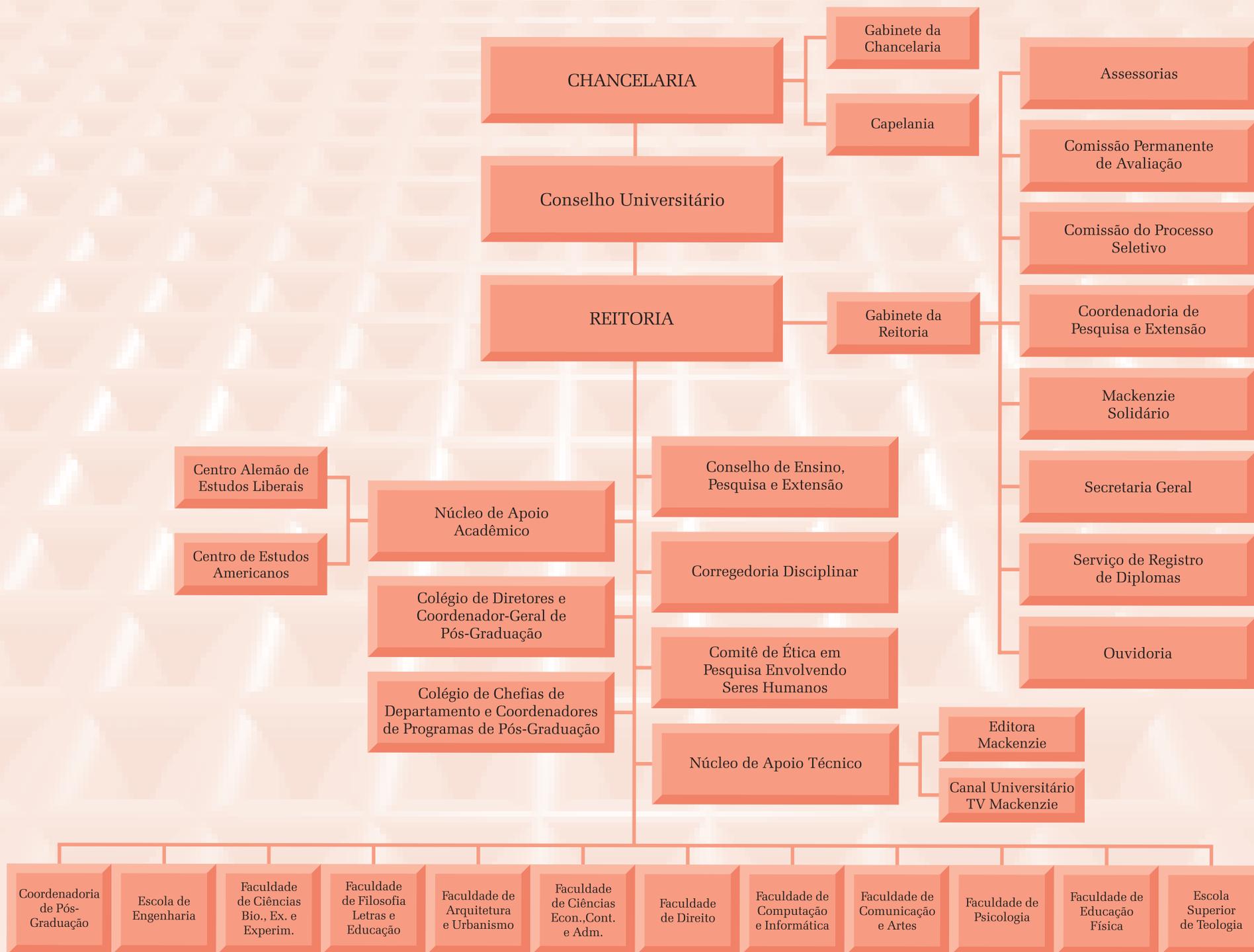
- tem como característica essencial a aquisição por seus alunos de um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem, voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania.
- deve formar cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar.
- deve formar profissionais com inteligência autônoma, que se utilizem de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do “aprender a pensar” voltada à ação concreta e empreendedora.
- deve, em sua tarefa de ensino e pesquisa, ensinar criticamente a seus alunos, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber.
- deve, para honrar seu compromisso com a comunidade, na qual se insere, orientar as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos rumo ao desenvolvimento humano.

## VALORES E PRINCÍPIOS

- na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista.
- no relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade.
- no exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, iniciativa, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário.
- no processo de decisão: busca de consenso, justiça e verdade, igualdade de oportunidades, eficiência e eficácia.
- no processo de relacionamento entre os órgãos colegiados, unidades e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada.
- no relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência.
- e sempre, em todas as circunstâncias, “o amor, que é o vínculo da perfeição”.

# Universidade Presbiteriana Mackenzie

74



# Faculdades



## **ESCOLA DE ENGENHARIA**

A Escola de Engenharia, instalada em 1896, é uma escola que, fundamentada em sua tradição e pioneirismo, procura formar profissionais preparados não só para peculiaridades técnicas, mas também para a gestão de negócios. Os cursos constam de dez etapas semestrais; sendo que as duas primeiras são denominadas tronco comum por abarcarem disciplinas de formação básica e geral, seguidas, em cada curso, de disciplinas específicas para a formação profissional.

Roque Theóphilo Júnior  
diretor

75

## **FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, EXATAS E EXPERIMENTAIS**

A Faculdade de Ciências Biológicas, Exatas e Experimentais, criada em junho de 1946 como Faculdade de Filosofia, tem lançado no mercado, ao longo de décadas, profissionais que não só atuam no magistério em renomadas instituições de ensino como também ocupam lugares de destaque em outras atividades profissionais.

Luiz Carlos Salomão  
diretor

## **FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E EDUCAÇÃO**

A Faculdade de Filosofia, Letras e Educação empreende esforços não só em prol da educação, pela formação de professores, mas também dos estudos voltados às diversas dimensões do pensa-

mento, da linguagem e da ética social. Educar, pensar e comunicar são ações sociais imprescindíveis a todos os que desejam atuar no mundo contemporâneo com competência e criatividade. Seus cursos oferecem ao alunado as bases sólidas para o desenvolvimento de competências no plano pessoal, ético e profissional, de forma a se distinguirem no mercado de trabalho e na vida política e social como cidadãos comprometidos com uma sociedade melhor.

Maria Luiza Guarnieri Atik  
76 diretora

#### **FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO**

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo originou-se do curso de Arquitetura vinculado à Escola de Engenharia, organizado em 1917. Em 1947, o curso se desvinculou da Escola de Engenharia e foi criada a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Crescimento desordenado das cidades, perda da qualidade de vida, espaços cada vez menores para morar e falta de habitação para grande parte da população são problemas do cotidiano do brasileiro. A faculdade prepara seus alunos para que vençam esses desafios e vivenciem as técnicas de realização das obras de arquitetura em seus projetos, o que exige vocação para o desenho e, em especial, para a criatividade.

Carlos Egidio Alonso  
diretor

#### **FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS**

A Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas prepara profissionais que poderão atuar em diversos campos de trabalho. Sua origem remonta ao antigo Curso Superior de Comércio, criado em 1886 pelo Mackenzie College. A formação intelectual, ética, emocional, social e crítica permeia todos os seus cursos, de forma a se unirem aos conhecimentos específicos das áreas de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas, com a finalidade de atender satisfatoriamente às exigências do mercado de trabalho. Os resultados do Exame Nacional de Cursos e a colocação de alunos recém-formados em organizações de renome representam o reconhecimento do esforço em educar cidadãos capacitados, com visão crítica e comportamento ético.

Reynaldo Cavalheiro Marcondes  
diretor

#### **FACULDADE DE DIREITO**

A Faculdade de Direito, autorizada a funcionar em 1954, foi a terceira Faculdade de Direito a ser instalada no Estado de São Paulo. Seu curso forma o bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais por meio de estudos propedêuticos e profissionalizantes, com sólida prática jurídica. Dessa forma, habilita para o exercício de ampla gama de atividades, fornecendo o ponto de partida para o ingresso nas carreiras jurídicas, a saber, Magistratura, Ministério Público, Delegado de Polícia, Procuradorias das

Administrações Públicas diretas e indiretas. Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, esse bacharel terá excelentes oportunidades no exercício da advocacia em seus múltiplos aspectos.

Ademar Pereira  
diretor

#### **FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA**

Com o objetivo de atender à crescente utilização das tecnologias da computação na sociedade atual, à importância do conhecimento tanto da ciência pura como da aplicada e às exigências do mercado de trabalho globalizado, a Faculdade de Tecnologia, instalada em 1972, transformou-se em Faculdade de Computação e Informática no fim de 1998. A proposta dessa unidade é oferecer cursos que utilizam o computador não só para a pesquisa e desenvolvimento de facilidades, mas também para a busca de soluções voltadas aos negócios.

Vilmar Pedro Votre  
diretor

#### **FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES**

A Faculdade de Comunicação e Artes, instalada em 1970, sempre imprimiu um espírito de pioneirismo, a exemplo de seus fundadores e educadores, formando profissionais de excelência que atuam em mídia, escritórios, estúdios, rádio, televisão e indústrias. No curso de Desenho Industrial, para a formação de designers, são oferecidas habilitações em Projeto do

Produto (Designer do Produto) e Programação Visual (Designer Gráfico). O curso de Propaganda, Publicidade e Criação oferece habilitação em Marketing e habilitação em Propaganda e Criação, formando profissionais para empresas e agências de publicidade. O curso de Jornalismo tem o objetivo de preparar o aluno para trabalhar em qualquer centro de excelência jornalística nas funções de repórter, redator e editor em veículos impressos ou eletrônicos, ou ainda como assessor de imprensa em empresas públicas, privadas ou órgãos governamentais.

Oswaldo Takaoki Hattori  
diretor

#### **FACULDADE DE PSICOLOGIA**

O objetivo da Psicologia é compreender como o ser humano pode conhecer e interpretar a si mesmo e ao mundo em que vive. O conhecimento acumulado pela Psicologia é colocado, como prática profissional, a serviço de indivíduos e instituições. A área de atuação do psicólogo estende-se a consultórios, empresas, hospitais, ambulatórios, centros e postos de saúde, creches, escolas, associações comunitárias e clínicas especializadas, dentre outros. Visando à capacitação e à formação completa e de alta qualidade do futuro profissional, o currículo do curso de Psicologia possui equilibrada distribuição entre as disciplinas teóricas e práticas.

Calvino Camargo  
diretor

## **FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

A Universidade Presbiteriana Mackenzie, como instituição que desde sua origem primou por lideranças e inovações na área de Educação Física e Esportes do País, propõe um curso moderno e arrojado de formação profissional para atuar no campo da cultura corporal e do movimento, nas várias ramificações dos segmentos escolares e não escolares. O graduado em Educação Física terá uma formação que lhe permitirá entender, esclarecer e intervir no campo profissional (organizando, planejando, administrando e avaliando) a partir da apropriação de conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural, por meio de ensino, pesquisa e extensão.

Marcos Merida  
diretor

## **ESCOLA SUPERIOR DE TEOLOGIA**

O curso de Teologia, criado no início do ano 2000, é um espaço privilegiado de reflexão sobre as relações de Deus com o homem, por meio da Sua revelação, bem como Sua intervenção na história e Seus reflexos na sociedade contemporânea.

Esse curso oferece sólida formação teológica cristã numa perspectiva evangélica de tradição calvinista. Além do curso de bacharelado em Teologia, o aluno poderá cursar a Licenciatura Plena em Ensino Religioso.

Antonio Maspoli de Araújo Gomes  
diretor

## **COORDENADENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO**

A Coordenação Geral de Pós-Graduação da Universidade Presbiteriana Mackenzie, voltada para a pesquisa, o ensino e a extensão, engloba os segmentos *stricto sensu* e *lato sensu* com a preocupação de possibilitar o surgimento de lideranças sociais, científicas, culturais, políticas e empresariais.

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos  
coordenadora-geral

## **STRICTO SENSU**

Cursos de mestrado

Administração de Empresas  
Programa em Arquitetura e Urbanismo  
Comunicação e Letras  
Direito Político e Econômico  
Distúrbios do Desenvolvimento  
Educação, Arte e História da Cultura  
Engenharia Elétrica

## **LATO SENSU**

Silvia Maria Stortini Gonzólez Velázquez  
coordenadora da pós-graduação

## **CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO**

Administração de Negócios

Banking

Comércio Exterior

Consultoria Interna em Recursos Humanos

Controladoria

Direito Empresarial

Direito e Processo do Trabalho

Direito Tributário

E-Business e Gestão Empresarial

Economia para Jornalistas

Educação a Distância por meio da Internet

Engenharia de Segurança do Trabalho

Engenharia Econômica

Finanças de Empresas

Formação de Educadores de Pessoas com Deficiências Sensoriais e Múltiplas Deficiências

Fundamentos Psicopedagógicos da Arte e da Comunicação

Genética das Deficiências

Gerência Nacional de Vendas

Gestão da Qualidade e Inovação de Produtos

Gestão de Organizações do Terceiro Setor

Gestão de Risco

Informática Aplicada à Educação

Logística Empresarial

Longevidade de Edificações – Excelência e Anomalias

Marketing

Mercados Financeiros

Psicopedagogia

Tecnologia da Informação – Análise de Sistemas

Tecnologia da Informação – Internet

## **EXTENSÃO**

Cálculos Trabalhistas para Advogados

Básico de Comércio Exterior

Exportação

Importação

Logística de Transportes Internacionais

Marketing Internacional

Mercosul

Pagamentos Internacionais

Língua Latina Aplicada ao Direito

Matemática Financeira para Advogados (HP-12C)



# Centro de Radioastronomia e Astrofísica Mackenzie

O CENTRO DE Radioastronomia e Astrofísica Mackenzie, CRAAM, vinculado à Faculdade de Ciências Biológicas, Exatas e Experimentais, é um centro interdisciplinar voltado para as ciências espaciais e correlatas, promovendo pesquisas e exploração de aplicações e técnicas radioastronômicas e radiocientíficas. No Radioobservatório de Itapetinga, de propriedade do Mackenzie e localizado na cidade de Atibaia, São Paulo, o CRAAM realiza pesquisas nas áreas de geodésia espacial, física solar e relações solares-terrestres, radiopropagação ionosférica no País e na Antártica, relações solares-climáticas, radioastrofísicas no contínuo e em raios moleculares.

80



# Ouvidoria

A **OUVIDORIA**, vinculada ao Gabinete da Reitoria, tem como função tomar conhecimento de sugestões e dúvidas sobre os procedimentos da universidade com vistas a buscar soluções ou orientar o interessado sobre os procedimentos a serem seguidos, garantindo assim a melhoria dos serviços prestados. As dúvidas, excluídas as questões pendentes de processo judicial ou de expediente administrativo disciplinar, poderão ser formuladas individualmente ou por grupo de pessoas. Toda sugestão será tratada com a devida reserva e em ambiente confidencial.

É ela a instância que reforça o constante diálogo entre o Mackenzie e os seus alunos. Em 2001, entre 1º de agosto e 10 de dezembro, a Ouvidoria/CPA (Comissão Permanente de Avaliação) recebeu 622 mensagens de alunos. Desse total, 27% das mensagens foram pedidos de informações gerais; 17% delas, reclamações com relação ao atendimento da secretaria geral; 16% referiram-se a reclamações contra professores; 11%, a queixas referentes a instalações físicas; e os 16% restantes foram mensagens sem a identificação do remetente.

# Comissão Permanente de Avaliação, CPA 81

**PARA A MELHORIA CONTÍNUA** dos processos acadêmicos e da qualidade de ensino, a Reitoria da Universidade Presbiteriana Mackenzie estabeleceu em seu organograma a Comissão Permanente de Avaliação, CPA, uma iniciativa inovadora que busca

constantemente a qualidade na área acadêmica. A comissão, ao longo de 2001, deu prosseguimento a iniciativas já tomadas no decorrer da década de 1990, consolidando de forma efetiva e definitiva sua atuação em todos os setores da universidade.

# Comitê de Ética em Pesquisa, CEP

O **COMITÊ DE Ética em Pesquisa, CEP**, organizado e criado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, é um colegiado interdisciplinar, com “múnus público”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos sujeitos (participantes) de pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Todas as pesquisas realizadas no âmbito

da Universidade Presbiteriana Mackenzie, ou sob sua responsabilidade, envolvendo seres vivos – humanos e infra-humanos, devem enviar seus projetos de pesquisa ao comitê, obedecendo a regulamento e normas específicas.

Maria Martha Costa Hübner  
coordenadora

# Trabalho pela comunidade

## Mackenzie Solidário

A UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, por meio da vice-reitoria, vem intensificando o seu programa de prestação de serviços à comunidade com iniciativas independentes ou mantendo convênios com outras instituições públicas ou privadas, de diversas naturezas, promovendo assim o intercâmbio de experiências acadêmicas, científicas, tecnológicas e administrativas. Em 2001, por exemplo, além de ter sediado a cerimônia de lançamento do Prêmio Fenead, da Federação Nacional dos Estudantes de Administração, um concurso nacional de projetos sociais elaborados por estudantes universitários, o Mackenzie realizou também a doação de computadores ao projeto Gente Jovem Cidade do Sol e à Sociedade Amigos da Favela de Vila Prudente. Outros projetos já citados anteriormente neste balanço foram: Projeto 100 Muros, Santa Casa, Exercício de Cidadania, Moradores de Rua e Áreas de Risco. Esse é o Mackenzie Solidário, coordenado pelo vice-reitor reverendo Milton Ribeiro.

### ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA

Desenvolvido por meio de parcerias entre prefeituras de municípios do Norte e Nordeste brasileiro, universidades, o Ministério da Educação e Cultura e diversas empresas, o Programa Alfabetização Solidária seleciona alfabetizadores a cada semestre para atuarem em cidades nordestinas com alto índice de analfabetismo entre a população jovem e adulta. Esses alfabetizadores, capacitados durante três semanas no *campus* da Universidade Presbiteriana Mackenzie em São Paulo, instrumentalizam-se para que se cumpra o objetivo primeiro da Alfabetização Solidária, a redução do índice de analfabetismo, especialmente na faixa etária de 12 a 18 anos.





### **BOLSAS A ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS**

A Universidade Presbiteriana Mackenzie concedeu, a partir do primeiro semestre de 2001, 55 bolsas de estudos a alunos provenientes de instituições públicas de ensino. O benefício é concedido aos cinco primeiros colocados no processo seletivo para os cursos oferecidos em cada uma das 11 unidades de ensino que compõem a universidade. Essa iniciativa soma-se à postura altruísta adotada pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie que já concede bolsas de estudos a alunos de baixa renda.

### **CLÍNICA PSICOLÓGICA**

A Clínica Psicológica da Universidade Presbiteriana Mackenzie oferece atendimento à comunidade, tendo como objetivo estender seus serviços a um número cada vez maior de pacientes.

### **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

O programa oferece aulas gratuitas a classes que funcionam no próprio *campus*. Voltado para a educação de adultos, funcionários ou não do Instituto Presbiteriano Mackenzie, utiliza dependências e corpo docente da própria Universidade Presbiteriana Mackenzie para a realização das aulas.



### **JUIZADO ESPECIAL CÍVEL (Juizado de Pequenas Causas)**

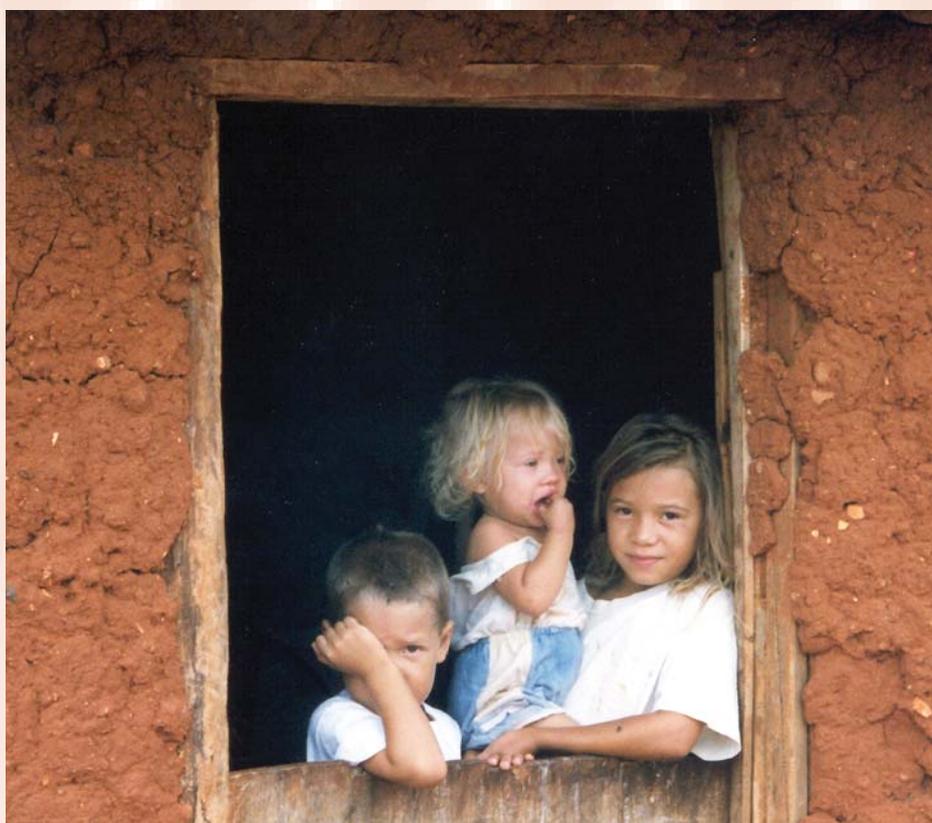
Em um convênio celebrado com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, foi implantando o Juizado Especial Cível, com plena e integral participação de alunos e professores da Faculdade de Direito. Dessa forma, o Mackenzie presta um importante serviço de assistência, aproximando a população de baixa renda dos órgãos jurisdicionais.

### **OFICINAS PEDAGÓGICAS – PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES DE MAGISTÉRIO DA REDE PÚBLICA.**

As oficinas pedagógicas são realizadas anualmente nas instalações da Universidade Presbiteriana Mackenzie, com a finalidade de capacitar professores e alunos do curso de Magistério da rede pública com novas técnicas e metodologias de ensino, dinamizando o tempo de suas aulas. Para isso, são utilizados os alunos do curso de Pedagogia que têm no programa uma oportunidade prática de ensino.

### **PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA – GRANDES CENTROS URBANOS**

O Programa Alfabetização Solidária, em sua edição Grandes Centros Urbanos, procura repetir a experiência bem-sucedida de alfabetização de jovens e adultos realizada no Nordeste do País. Realizado por meio de parcerias entre o governo federal, a Universidade Presbiteriana Mackenzie e empresas do setor privado, o programa atende pessoas com baixa escolarização e auxilia na construção de pólos de alfabetização na região



metropolitana de São Paulo, envolvendo alunos da universidade na tarefa.

### **PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL**

Alunos do curso de Pedagogia visitam escolas públicas previamente selecionadas com o objetivo de propiciar aos estudantes de 5ª a 8ª séries um maior conhecimento das suas aptidões, interesses e traços de personalidade.

### **PROJETO LUZ E CIDADANIA – MACKENZIE/ELETROPAULO**

O Projeto Luz e Cidadania faz parte do convênio que a Universidade Presbiteriana Mackenzie mantém com a Eletropaulo. Utilizando alunos de diversas faculdades do Mackenzie, o programa estimula a comunidade discente a ações de responsabilidade social. Por meio de palestras, vídeos, teatros e atividades realizadas durante os fins de semana com a comunidade Recanto dos Humildes, situada no bairro de Perus, Município de São Paulo, o programa procura conscientizar os moradores sobre a correta utilização da energia elétrica.

### **SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO AO CIDADÃO**

Com a instalação do cartório, anexo do Juizado Especial Cível, foram iniciados os trabalhos de orientação ao cidadão. Esse serviço é realizado pelos alunos estagiários e advogados supervisores e tem a finalidade de atender toda e qualquer pessoa que apresente uma dúvida ou questão de natureza jurídica, com a pretensão de alcançar sua solução.



A partir de uma triagem inicial, e em não se tratando de um caso que possa ser atendido pelo próprio Juizado Especial, o cidadão receberá orientações com relação às providências a serem tomadas, os locais para a apresentação de queixas e reclamações e os meios adequados para que isso seja feito.

### **SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL**

O Setor de Psicologia Aplicada da Faculdade de Psicologia oferece à comunidade o Serviço de Orientação Vocacional, voltado a adolescentes interessados em conhecer o potencial, as aptidões e as habilidades específicas de seu perfil pessoal e profissional. Os adolescentes também recebem informações a respeito de cursos universitários que sejam de seu interesse.

### **SERVIÇO DE PSICOLOGIA ESCOLAR**

O Serviço de Psicologia Escolar e Institucional oferece assessoria a escolas, creches e orfanatos. O projeto faz um levantamento da necessidade da instituição, buscando realizar um diagnóstico que compreenda a realidade, os problemas e dificuldades que a instituição está atravessando. Uma vez realizado o diagnóstico, elabora-se um projeto de intervenção aplicado pelo estagiário com a utilização de técnicas específicas da Psicologia Escolar e Institucional.

### **SERVIÇO DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL**

O Serviço de Psicologia Organizacional proporciona aos alunos do curso de Psicologia uma vivência prática nas áreas que compõem os subsistemas de Recursos Humanos de uma organiza-





***Reverendo Milton Ribeiro, Vice-Reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie e Coordenador do Mackenzie Solidário.***

ção. Para isso, são oferecidos às empresas da comunidade os serviços de Recrutamento e Seleção de Pessoal, Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal, Avaliação de Desempenho, Cargos e Salários, Serviço Social e Benefícios, Pesquisa de Clima Organizacional e Suporte Didático para as áreas de Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho.

#### **TIMOR LESTE**

A Universidade Presbiteriana Mackenzie foi convidada pelo Programa Alfabetização Solidária a participar de um projeto de alfabetização no Timor Leste, com professores de outras universidades paulistas. O Timor Leste é uma ilha situada à noroeste da Austrália, antiga colônia portuguesa, foi recentemente libertada do domínio indonésio. Dos 600 mil habitantes, estima-se que 65% sejam analfabetos. Mesmo após a língua portuguesa ter sido declarada como oficial, dados apontam que em geral apenas homens e mulheres com mais de 40 anos falam o idioma. O dialeto mais difundido é o tetum, decorrência da proibição do uso da língua portuguesa durante o longo período de dominação indonésia.

87

#### **UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA – PROGRAMA NACIONAL**

Esse programa organiza equipes de dez alunos das várias unidades da Universidade Mackenzie para levar informações sobre saúde, saneamento e educação à população de municípios do Nordeste brasileiro. São desenvolvidos programas e projetos comunitários para a melhoria da qualidade de vida e da renda da população. O programa busca aumentar a conscientização



dos moradores dessas cidades tanto em relação à necessidade de mudanças como de seus próprios direitos e deveres. É construída, assim, uma nova perspectiva de participação na história pública de nosso país, à medida que se reestruturam as próprias histórias privadas.

#### **UNIVERSIDADE ABERTA DO TEMPO ÚTIL, UATU**

Inspirada no modelo criado pela Universidade do Tempo Livre na França, a UATU oferece experiências educacionais voltadas à atualização, capacitação de novas competências e habilidades a pessoas que tenham tempo disponível e desejam torná-lo útil. Em 2001, a UATU completou três anos de existência. Foram 472 alunos matriculados em 45 cursos nas áreas de Humanidades, Psicologia, Artes, Língua Portuguesa e Informática. Essa iniciativa do Mackenzie se transformou em um fórum aberto ao debate e em um espaço de socialização do conhecimento.

#### ***IN MEMORIAM***

##### **ENGENHEIRO RUBENS PAIVA**

No ano de 1954, o estudante Rubens Paiva foi eleito presidente do Centro Acadêmico Horácio Lane, da Escola de Engenharia do Mackenzie. Começava aí uma carreira política que iria se estender pela União Estadual de Estudantes e culminaria com o mandato de deputado federal. Rubens Paiva, que sempre defendeu as causas nacionalistas, como a criação da Petrobras, foi presidente da Comissão de Transportes, Comunicação e Obras e vice-líder do PTB na Câmara Federal. Por sua atuação como vice-presidente da CPI do Instituto Brasileiro de Ação



Democrática, Ibad, que apurou o recebimento de dólares provenientes dos Estados Unidos em 1963 por generais ligados ao golpe militar, foi cassado em 1964 pelo Ato Institucional nº 1.

Em 1971, Rubens Paiva foi preso pelo Departamento de Operações Internas – Centro de Operações de Defesa Interna, DOI-CODI, sob a acusação de manter correspondência com brasileiros exilados no Chile. Ele nunca mais foi visto pela família ou amigos.

Em 2001, o Centro Acadêmico Horácio Lane afixou uma placa comemorativa no prédio da Escola de Engenharia como forma de homenagear o seu ex-presidente.



89



“[...] é enfrentando com persistência e desassombro aqueles espíritos portadores dum comodismo derrotista e quiçá mal-intencionado, com auxílio desta generosa natureza que nos rodeia, o emprego de uma segura orientação científica, que havemos de dar a todos esses problemas a resposta que melhor consulte aos interesses nacionais”.

**Trecho do discurso proferido pelo orador da turma de 1954, engenheiro Rubens Beyrodt Paiva**

# Ciência e solidariedade

## Mackpesquisa

A **CIÊNCIA TAMBÉM** é prioridade no Mackenzie. Destinado aos pesquisadores vinculados à Universidade e ao Instituto Presbiterianos Mackenzie, o Mackpesquisa, Fundo Mackenzie de Pesquisa, oferece subvenções para três tipos de trabalhos: Projetos de Pesquisa, Organização de Reuniões Científicas ou Tecnológicas e Editoração/Publicação, sempre com vistas à geração de novos conhecimentos que colaborem para uma sociedade melhor e mais justa.

O Mackpesquisa prestigia o trabalho científico por meio de um programa de apoio à pesquisa acadêmica e ao desenvolvimento de projetos institucionais, que têm os seus custos parcial ou

90

totalmente cobertos pela universidade. Foram 46 os projetos com início em 2001 e término previsto para 2002. Dentre eles citamos três. O primeiro, Avaliação de Habilidades Cognitivas em Meninas Portadoras da Síndrome de Rett, tem como objetivo principal avaliar se as meninas portadoras de síndrome de Rett – doença que afeta o sistema motor da criança e é geralmente confundida com autismo – podem apresentar algum tipo de comunicação visual que demonstre as suas habilidades cognitivas. A relevância da proposta está em fornecer, de forma definitiva, subsídios para que as famílias e os profissionais possam avaliar de maneira objetiva os recursos comunicativos das pacientes e suas habilidades.

O segundo projeto, chamado Hipermissão – Atlas sobre Deficiência Mental, tem como propósito organizar uma base de dados, em multimídia, sobre a deficiência mental. Como resultado da pesquisa será publicado um CD-ROM, com ênfase nos dados





***A criação do Mackpesquisa cooperou com a UPM na resposta aos desafios dos novos tempos numa sociedade em constantes mudanças.***

iconográficos e diversos capítulos, que abrangerão um histórico e quadros clínicos sobre cerca de 300 síndromes. O terceiro projeto, O Despertar da Sensibilidade na Educação através das Diferentes Manifestações Artístico-Culturais: Uma Proposta de Capacitação na Periferia da Cidade de São Paulo, visa a desenvolver um trabalho docente que proporcione prazer e alegria aos alunos, descobrindo novas formas de sociabilização por meio de jogos e trabalhos em grupo, tendo como eixo as diversas manifestações artístico-culturais – artes cênicas, criação, artes plásticas e folclore, entre outras.

Também em 2001, a Universidade Presbiteriana Mackenzie lançou o livro *Mackpesquisa: Memória*, com o objetivo de divulgar parte do trabalho de seus professores. Na obra, são apresentadas as 104 pesquisas, concluídas ou em andamento, realizadas nas áreas de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Astronomia, Direito, Educação, Engenharia, Psicologia, Ciências Biológicas, Química, Linguística, Comunicação e Letras, e em áreas multidisciplinares como Distúrbios do Desenvolvimento, Educação e Arte e História da Cultura. Um registro histórico e um incentivo a futuras incursões pelo universo da Ciência.



# O Mackenzie e seus funcionários

## Recursos Humanos

**BASEADO NA SUA VOCAÇÃO FILANTRÓPICA**, o Mackenzie possui uma política de Recursos Humanos que promove o bem-estar integral e o desenvolvimento de competências de seus profissionais, colaboradores e familiares.

A diversidade social é marca característica do Mackenzie desde a sua origem. O IPM valoriza a admissão e a ascensão de pessoas com experiências e perspectivas diversas, bem como aquelas de comunidades de baixa renda. A contratação de portadores de deficiência física, mulheres e profissionais de faixa etária mais elevada é estimulada. Por essa razão, a diversidade é a marca do quadro de colaboradores do Mackenzie, pessoas que

convivem num ambiente de tolerância, fraternidade e cooperação.

O Mackenzie adota uma postura de confiança e colaboração nas relações do trabalho. Atualmente, oito funcionários do IPM são diretores nos dois sindicatos representativos das categorias predominantes no instituto. Além dos acordos coletivos de trabalho negociados, existe um contínuo canal de comunicação para a solução de outras demandas, realizado diretamente com representantes dos sindicatos e de nossos colaboradores.

O Mackenzie pratica uma política de salários competitiva em relação ao mercado, aliada à oferta de diversos benefícios. Com o objetivo de garantir uma aposentadoria tranquila aos seus profissionais, o IPM disponibiliza um Plano de Previdência Privada com benefícios adicionais aos da previdência oficial, tais como aposentadoria normal, benefício por invalidez, auxílio-doença e pensão por morte. No âmbito da educação formal, o Mackenzie oferece até duas bolsas de estudos para colaboradores e seus dependentes, além de concessões adicionais em casos de necessidade justificada.



O IPM disponibiliza ainda como benefícios assistência médica, seguro de vida em grupo, vale-refeição, cesta de alimentos, restaurante, vale-transporte, convênio odontológico, convênio farmácia e brinquedos para os filhos dos funcionários, no Natal. O Mackenzie também oferece uma colônia de férias com preços subvencionados para os funcionários, em Campos do Jordão. O Posto de Atendimento do plano de assistência médica localizado no Mackenzie facilita a informação e a realização de consultas e exames. O ambulatório médico realiza programas de controle de saúde ocupacional, campanhas de vacinação e palestras educativas sobre saúde.

Em novembro de 2001, por exemplo, foi realizada uma campanha de vacinação contra a rubéola, aberta à comunidade.

Trata-se de uma doença que pode causar a Síndrome da Rubéola Congênita, SRC, e, ao atingir mulheres em idade fértil, pode ocasionar abortos espontâneos ou mesmo uma série de anomalias

nos bebês, como deficiência auditiva, malformações cardíacas, lesões oculares e alterações neurológicas. Durante nove dias foram aplicadas mais de 2.800 doses da vacina em mulheres entre 15 e 29 anos de idade.

O Mackenzie adota uma clara política de desenvolvimento de pessoal, por meio da constante realização de cursos e eventos diversos. Os profissionais do IPM possuem assim uma real oportunidade de ascensão profissional dentro da própria instituição.

Mantemos um programa de participação de professores em congressos e seminários, no Brasil e no exterior, o que possibilita, além da exposição de idéias e trabalhos, a formação de uma rede de relacionamento com a comunidade acadêmica e científica.

O Serviço Social assiste prontamente nossos colaboradores e familiares em suas necessidades pessoais. Em consonância com nossa confissão cristã-reformada, mas independentemente de credo e de convicções pessoais, oferecemos, por meio de nossa Capelania, serviços de aconselhamento espiritual.

A Segurança do Trabalho atua em parceria com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, CIPA, no planejamento de ações, análise e prevenção de acidentes e doenças ocupacionais entre empregados, prestadores de serviço e alunos. A Semana Interna de Prevenção de Acidente, realizada anualmente, inclui atividades e palestras que também englobam aspectos de qualidade de vida pessoal e no trabalho. O Mackenzie possui ainda uma Brigada de Incêndios bem preparada, e simulações de “plano de abandono” para situações de emergência são realizadas regularmente.



## Quadro de funcionários do Mackenzie

### Distribuição por sexo

Sexo	auxiliar	professor	total
<b>Masculino</b>	<b>644</b>	<b>594</b>	<b>1.238</b>
<b>Feminino</b>	<b>506</b>	<b>675</b>	<b>1.181</b>
Total	1.150	1.269	2.419

### Distribuição por faixa etária

Faixa etária	auxiliar	professor	total
<b>Até 20 anos</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>15</b>
<b>De 21 a 30</b>	<b>278</b>	<b>90</b>	<b>368</b>
<b>De 31 a 40</b>	<b>420</b>	<b>399</b>	<b>819</b>
<b>De 41 a 50</b>	<b>258</b>	<b>433</b>	<b>691</b>
<b>Acima de 50</b>	<b>179</b>	<b>347</b>	<b>526</b>
Total	1.150	1.303	2.419

### Distribuição por escolaridade

Escolaridade	auxiliar	professor	total
<b>Fundamental</b>	<b>296</b>	<b>0</b>	<b>296</b>
<b>Média</b>	<b>550</b>	<b>34</b>	<b>584</b>
<b>Superior</b>	<b>248</b>	<b>513</b>	<b>761</b>
<b>Pós-Graduação</b>	<b>56</b>	<b>722</b>	<b>778</b>
Total	1.150	1.269	2.419

### Distribuição por tempo de casa

Escolaridade	auxiliar	professor	total
<b>Até 5 anos</b>	<b>554</b>	<b>485</b>	<b>1.039</b>
<b>De 6 a 10</b>	<b>291</b>	<b>340</b>	<b>631</b>
<b>De 11 a 20</b>	<b>260</b>	<b>280</b>	<b>540</b>
<b>Acima de 20</b>	<b>45</b>	<b>164</b>	<b>209</b>
Total	1.150	1.269	2.419



*A colônia de férias do Mackenzie em Campos do Jordão proporciona aos funcionários lazer e a oportunidade de integração com colegas de diversas outras áreas do IPM.*

# Universidades e entidades conveniadas

American Chamber of Commerce – SP – Amcham

Associação Brasileira de Cimento Portland

Associação Nacional das Instituições de Mercado Aberto – Andima

Centro de Energia Nuclear na Agricultura da USP – *Campus* Luiz de Queiroz

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Empresa Bandeirante de Energia S.A. – EBE

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa

Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. – Emae

Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica S.A. – EPTE

Escola Paulista de Magistratura

Governo de Castilla y León

IBM do Brasil – Indústrias, Máquinas e Serviços Ltda.

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN

Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey

King College

Prefeitura do Município de São Paulo

Red Latinoamericana de Cooperación Universitária

Siemens Ltda.

Tribunal de Contas do Município de São Paulo

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

Universidade Católica de Santos – Faculdade de Arquitetura

Universidade de Cádiz

Universidade de Coimbra

Universidade de Craiova

Universidade de Valladolid

Universidade de Versailles – Paris

Universidade Estadual de Campinas – Unicamp

Universidade Federal de Santa Maria

Universidade Federal de São Carlos

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Universidade Técnica de Lisboa

Universidade de Salamanca



O Balanço Social é uma publicação da Administração Geral do Instituto Presbiteriano Mackenzie, sob a coordenação de Custódio Pereira e Liliane Pellegrini.

Agradecimentos aos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização do Balanço Social 2001, e em especial:

96

- Marcel Mendes
- Gerência de Comunicação Social do IPM
- Nehemias Vassão (Editor da Revista Mackenzie)
- Equipe do CRT
- Wilson Camargo Rocha (Fotógrafo)
- Vagner Perton (Supervisor de Ação Social)
- Helen Altimeyer (Estagiária)



**Direção de arte e editorial:**

CG Studio Programação Visual e  
Texto Empresarial  
Rua Francisco Dias Velho, 342,  
CEP 04581-000 – São Paulo – SP  
Tel/Fax: (11) 5543-6766  
cgcserpa@terra.com.br

**Editorial:**

Helena Trevisan

**Direção de arte:**

Cristiana Serpa e Silvio Gurgel

**Assistente de arte:**

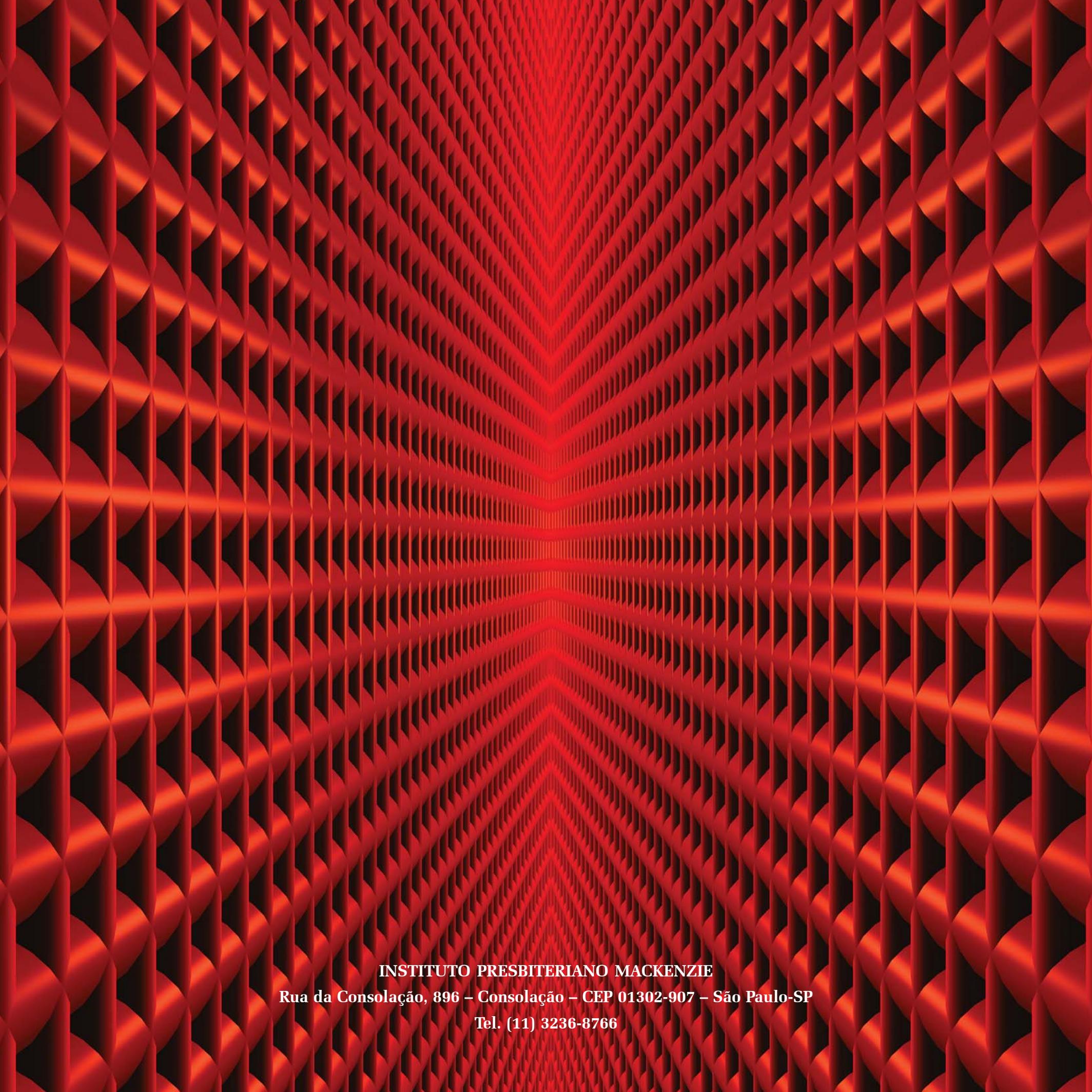
Iacy Barros e Jacqueline Surerus

**Redação e preparação de texto:**

Flávio Simonetti e Newton Santos

**Revisão:**

Flavia Moino



**INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE**

**Rua da Consolação, 896 – Consolação – CEP 01302-907 – São Paulo-SP**

**Tel. (11) 3236-8766**